

2024/721

8.3.2024

DECISÃO (UE) 2024/721 DA COMISSÃO**de 27 de fevereiro de 2024**

que estabelece, nos termos da Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, os valores para a atribuição de classificações com base nos sistemas de monitorização dos Estados-Membros, no seguimento do exercício de intercalibração, e que revoga a Decisão (UE) 2018/229 da Comissão

*[notificada com o número C(2024) 1113]***(Texto relevante para efeitos do EEE)**

A COMISSÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia,

Tendo em conta a Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2000, que estabelece um quadro de ação comunitária no domínio da política da água ⁽¹⁾, nomeadamente o anexo V, ponto 1.4.1, alínea ix),

Considerando o seguinte:

- (1) A Diretiva 2000/60/CE incumbe os Estados-Membros da proteção, melhoria e recuperação de todas as massas de água de superfície, com o objetivo de alcançar um bom estado ecológico e químico. Incumbe-os ainda da proteção e melhoria de todas as massas de água artificiais e fortemente modificadas, a fim de alcançar um bom potencial ecológico e um bom estado químico.
- (2) De modo a definir um dos seus principais objetivos ambientais, nomeadamente o bom estado ecológico, a Diretiva 2000/60/CE estabelece um procedimento destinado a assegurar a comparabilidade dos resultados da monitorização biológica e das classificações atribuídas com base nos sistemas de monitorização dos Estados-Membros. Os resultados da monitorização biológica efetuada pelos Estados-Membros e as classificações atribuídas com base nos sistemas de monitorização dos Estados-Membros devem ser comparados no âmbito de uma rede de intercalibração, constituída por pontos de monitorização em cada Estado-Membro e em cada ecorregião da União. A Diretiva 2000/60/CE incumbe os Estados-Membros da obtenção das informações necessárias, consoante o caso, referentes aos pontos incluídos na rede de intercalibração, de modo a possibilitar uma avaliação da conformidade das classificações atribuídas com base nos sistemas de monitorização nacionais com as definições normativas que constam do anexo V, ponto 1.2, da Diretiva 2000/60/CE. A fim de proceder ao exercício de intercalibração, os Estados-Membros são repartidos por grupos de intercalibração geográficos, compostos por Estados-Membros e pela Noruega, que partilham determinados tipos de massas de águas de superfície, como indicado no anexo 2 da presente decisão.
- (3) De acordo com a Diretiva 2000/60/CE, o exercício de intercalibração deve ser realizado a nível dos elementos de qualidade biológica, comparando as classificações obtidas pelos sistemas de monitorização nacionais para cada elemento de qualidade biológica e para cada massa de água de superfície de um determinado tipo comum aos Estados-Membros. O exercício deve igualmente assegurar a conformidade dos resultados com as definições normativas constantes do anexo V, ponto 1.2, da referida diretiva.
- (4) A Comissão contribuiu para quatro fases do exercício de intercalibração. Nos termos da estratégia de aplicação comum da Diretiva-Quadro Água, foram elaborados quatro documentos de orientação — n.º 6 ⁽²⁾, n.º 14 (duas versões) ⁽³⁾ e n.º 30 ⁽⁴⁾ — para facilitar o processo de intercalibração. Estes documentos indicam os princípios fundamentais do processo e as opções para realizar o exercício, incluindo a calendarização dos trabalhos e os requisitos de comunicação de informações. Estabelecem, ainda, um procedimento para garantir a coerência de métodos de classificação nacionais novos ou revistos com a definição harmonizada de bom estado ecológico.

⁽¹⁾ JO L 327 de 22.12.2000, p. 1.

⁽²⁾ Estratégia de aplicação comum da Diretiva-Quadro Água (2000/60/CE), documento de orientação n.º 6, «Towards a Guidance on Establishment of the Intercalibration Network and the Process on the Intercalibration Exercise», Comunidades Europeias, 2003. ISBN 92-894-5126-2.

⁽³⁾ Estratégia de aplicação comum da Diretiva-Quadro Água (2000/60/CE), documento de orientação n.º 14, «Guidance document on the Intercalibration Process 2004-2006», ISBN 92-894-9471-9; Estratégia de aplicação comum da Diretiva-Quadro Água (2000/60/CE), documento de orientação n.º 14, «Guidance document on the Intercalibration Process 2008-2011», ISBN 978-92-79-18997-5.

⁽⁴⁾ Procedimento para ajustar métodos de classificação novos ou revistos aos resultados de um exercício de intercalibração concluído, documento de orientação n.º 30, «Technical Report 2015-085», ISBN 978-92-79-38434-9.

- (5) A Decisão 2008/915/CE da Comissão ⁽⁵⁾ incluía alguns resultados de intercalibração relativos a vários elementos de qualidade biológica. Essa decisão definia os valores das fronteiras entre classes que os Estados-Membros deviam utilizar ao atribuírem classificações com base nos seus sistemas de monitorização nacionais.
- (6) A primeira fase do exercício de intercalibração estava incompleta, pelo que a Comissão iniciou uma segunda fase deste processo. Os resultados deste exercício de intercalibração foram incluídos na Decisão 2013/480/UE da Comissão ⁽⁶⁾, a fim de colmatar as lacunas e de melhorar a comparabilidade dos resultados da intercalibração a tempo de se elaborarem os segundos planos de gestão de bacia hidrográfica, programados para 2015. Os resultados revelaram que, em alguns casos, a intercalibração foi apenas parcialmente alcançada. Além disso, alguns grupos de intercalibração geográficos e elementos de qualidade biológica não dispunham de resultados da intercalibração para serem incluídos na referida decisão.
- (7) Foi, portanto, necessária uma terceira fase do exercício de intercalibração, a fim de colmatar essas lacunas e de melhorar a comparabilidade dos resultados da intercalibração a tempo de se elaborarem os terceiros planos de gestão de bacia hidrográfica, programados para 2021. Os resultados deste exercício de intercalibração foram incluídos na Decisão (UE) 2018/229 da Comissão ⁽⁷⁾, tendo revelado novamente que, em alguns casos, a intercalibração foi apenas parcialmente alcançada.
- (8) Foi necessário colmatar as lacunas que persistiam e rever alguns resultados anteriormente adotados, com vista à adaptação dos sistemas de monitorização e de classificação dos Estados-Membros ao progresso científico e técnico. Por conseguinte, a Comissão iniciou uma quarta fase do exercício de intercalibração, cujos resultados constam do anexo 1 da presente decisão.
- (9) Todos os passos do processo de intercalibração definidos nos documentos de orientação foram integralmente concluídos para efeitos da obtenção dos resultados apresentados na parte 1 do anexo 1. A parte 2 do anexo 1 inclui os métodos de classificação nacionais e os respetivos valores de fronteiras em relação aos quais não foi tecnicamente possível concluir a avaliação de comparabilidade devido à falta de tipos comuns, às diferentes pressões abordadas ou aos diferentes conceitos de avaliação. A parte 3 do anexo 1 inclui os tipos de massas de águas de superfície (presentes nos Estados-Membros e na Noruega) aos quais não é aplicável um elemento ou subelemento de qualidade biológica com base nas justificações apresentadas e aceites. Visto que os resultados apresentados na parte 1 e na parte 2 do anexo 1 são conformes com as definições normativas que constam do anexo V, ponto 1.2, da Diretiva 2000/60/CE, os Estados-Membros devem usar os respetivos valores de fronteiras nos seus sistemas de monitorização e classificação.
- (10) Se uma massa de água que corresponda aos tipos objeto de intercalibração tiver sido designada como massa de água artificial ou fortemente modificada em conformidade com o artigo 4.º, n.º 3, da Diretiva 2000/60/CE, os Estados-Membros poderão usar os resultados apresentados no anexo 1 da presente decisão para deduzir o bom potencial ecológico da massa de água, tendo em conta as modificações físicas que esta tenha sofrido e as utilizações da água associadas, em conformidade com as definições normativas do anexo V, ponto 1.2.5, da Diretiva 2000/60/CE.
- (11) Os Estados-Membros devem aplicar os resultados do exercício de intercalibração aos seus sistemas de classificação nacionais ao estabelecerem as fronteiras entre o estado excelente e o estado bom, e entre este e o estado razoável, para todos os tipos de águas definidos a nível nacional.
- (12) As informações disponibilizadas pela elaboração dos programas de monitorização previstos no artigo 8.º da Diretiva 2000/60/CE e a revisão e atualização das características das regiões hidrográficas previstas no artigo 5.º da mesma diretiva trarão à luz novos elementos. Em alguns casos, essas informações podem levar os Estados-Membros a adaptar os seus sistemas de monitorização e classificação ao progresso científico e técnico. Os Estados-Membros poderão, igualmente, adotar novos métodos de classificação nacionais que abranjam elementos ou subelementos de qualidade biológica e respetivos valores de fronteira que sejam conformes com as definições normativas constantes do anexo V, ponto 1.2, da Diretiva 2000/60/CE.

⁽⁵⁾ Decisão 2008/915/CE da Comissão, de 30 de outubro de 2008, que estabelece, nos termos da Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, os valores da classificação dos sistemas de monitorização dos Estados-Membros no seguimento do exercício de intercalibração (JO L 332 de 10.12.2008, p. 20).

⁽⁶⁾ Decisão 2013/480/UE da Comissão, de 20 de setembro de 2013, que estabelece, nos termos da Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, os valores para a atribuição de classificações com base nos sistemas de monitorização dos Estados-Membros, no seguimento do exercício de intercalibração, e revoga a Decisão 2008/915/CE (JO L 266 de 8.10.2013, p. 1).

⁽⁷⁾ Decisão (UE) 2018/229 da Comissão, de 12 de fevereiro de 2018, que estabelece, nos termos da Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, os valores para a atribuição de classificações com base nos sistemas de monitorização dos Estados-Membros, no seguimento do exercício de intercalibração, e revoga a Decisão 2013/480/UE da Comissão (JO L 47 de 20.2.2018, p. 1).

- (13) A Decisão (UE) 2018/229 deve ser revogada e substituída.
- (14) As medidas previstas na presente decisão são conformes com o parecer do comité referido no artigo 21.º, n.º 1, da Diretiva 2000/60/CE,

ADOTOU A PRESENTE DECISÃO:

Artigo 1.º

1. Para efeitos do anexo V, ponto 1.4.1, alínea iii), da Diretiva 2000/60/CE, os Estados-Membros, no quadro dos seus sistemas de classificação e monitorização, devem utilizar como fronteiras para a definição das diferentes classes os valores que constam da parte 1 do anexo 1 da presente decisão.
2. Nos casos em que não tenha sido concluída a avaliação de comparabilidade relativa a um elemento de qualidade biológica no âmbito de um grupo de intercalibração geográfico estabelecido no anexo 2 da presente decisão, e para efeitos do anexo V, ponto 1.4.1, alínea iii), da Diretiva 2000/60/CE, os Estados-Membros, no quadro dos seus sistemas de classificação e monitorização, devem utilizar como fronteiras para a definição das diferentes classes os métodos e valores que constam da parte 2 do anexo 1 da presente decisão.
3. Os Estados-Membros podem usar os métodos e os valores das fronteiras entre classes que constam do anexo 1 da presente decisão para deduzirem o bom potencial ecológico de massas de água designadas como artificiais ou fortemente modificadas em conformidade com o artigo 4.º, n.º 3, da Diretiva 2000/60/CE.

Artigo 2.º

É revogada a Decisão (UE) 2018/229.

Artigo 3.º

Os destinatários da presente decisão são os Estados-Membros.

Feito em Bruxelas, em 27 de fevereiro de 2024.

Pela Comissão
Virginus SINKEVIČIUS
Membro da Comissão

ANEXO 1

A parte 1 do presente anexo apresenta os resultados do exercício de intercalibração para os quais foram concluídos todos os passos do processo de intercalibração, incluindo os respetivos valores de fronteiras.

A parte 2 enumera métodos nacionais e respetivos valores de fronteiras que são conformes com as definições normativas que constam do anexo V, ponto 1.2, da Diretiva 2000/60/CE, mas para os quais não foi tecnicamente possível concluir a avaliação de comparabilidade no âmbito de um grupo de intercalibração geográfico, devido à falta de tipos comuns, às diferentes pressões abordadas ou aos diferentes conceitos de avaliação.

A parte 3 enumera os tipos de massas de águas de superfície (nos Estados-Membros e na Noruega) aos quais não é aplicável um elemento ou subelemento de qualidade biológica com base nas justificações apresentadas e aceites.

Parte 1

Categoria das águas	Rios
Grupo de intercalibração geográfico	Rios alpinos

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do rio	Bacia hidrográfica (km²)	Altitude (metros acima do nível do mar) e geomorfologia	Alcalinidade	Regime de caudal
R-A1	Pré-alpino, pequeno a médio, altitude elevada, calcário	10 - 1 000	800 - 2 500 m (bacia), rochas/calhaus	Alcalinidade elevada (mas não extremamente elevada)	
R-A2	Pequeno a médio, altitude elevada, silicioso	10 - 1 000	500 - 1 000 m (altitude máxima da bacia: 3 000 m; altitude média: 1 500 m), rochas	Não-calcário (granítico, metamórfico), baixa a média alcalinidade	Regime de caudal nival-glacial

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

Tipo R-A1: Áustria, França, Alemanha, Itália, Eslovénia

Tipo R-A2: Áustria, França, Itália, Espanha

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS ALPINOS	
Elemento de qualidade biológica	Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
<i>Tipo R-A1</i>			
Áustria	Avaliação dos elementos de qualidade biológica — parte invertebrados bentónicos [Erhebung der biologischen Qualitätselemente — Teil Makrozoobenthos (Detaillierte MZB-Methode)]	0,80	0,60
França	Índice multimétrico de avaliação do estado ecológico dos rios vadeáveis de França baseado na fauna macroinvertebrada (I ₂ M ₂)	0,605	0,354
Alemanha	PERLODES — Bewertungsverfahren von Fließgewässern auf Basis des Makrozoobenthos	0,80	0,60
Itália	MacrOper, baseado no STAR_ICMi — índice métrico comum de intercalibração STAR	0,97	0,73
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi bentoških nevretenčarjev	0,80	0,60
<i>Tipo R-A2</i>			
Áustria	Avaliação dos elementos de qualidade biológica — parte invertebrados bentónicos [Erhebung der biologischen Qualitätselemente — Teil Makrozoobenthos (Detaillierte MZB-Methode)]	0,80	0,60
França	Índice multimétrico de avaliação do estado ecológico dos rios vadeáveis de França baseado na fauna macroinvertebrada (I ₂ M ₂)	0,665	0,460
Itália	MacrOper, baseado no STAR_ICMi — índice métrico comum de intercalibração STAR	0,95	0,71
Espanha	BMWP ibérico (IBMWP)	0,83	0,53

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS ALPINOS

Elemento de qualidade biológica Macrófitas e fitobentos

Subelemento de qualidade biológica Fitobentos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

Tipo e país	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
<i>Tipo R-A1</i>			
Áustria	Avaliação dos elementos de qualidade biológica — parte fitobentos (Leitfaden zur Erhebung der biologischen Qualitätselemente, Teil A3 — Fließgewässer/Phytobenthos)	0,89	0,71

Tipo e país	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França	IBD 2007 (Coste <i>et al.</i> , Ecol. Ind. 2009). AFNOR NF-T-90-354, dezembro de 2007. Arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique {...} des eaux de surface	0,94	0,78
Alemanha	Verfahrensanleitung für die ökologische Bewertung von Fließgewässern zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie: Makrophyten und Phytobenthos (PHYLIB), Modul Diatomeen	0,735	0,54
Itália	ICMi — índice métrico comum de intercalibração (Mancini e Sollazzo, 2009)	0,87	0,70
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi fitobentosa in makrofitov, fitobentos	0,80	0,60
Tipo R-A2			
Áustria	Avaliação dos elementos de qualidade biológica — parte fitobentos (Leitfaden zur Erhebung der biologischen Qualitätselemente, Teil A3 — Fließgewässer/Phytobenthos)	0,89	0,71
França	IBD 2007 (Coste <i>et al.</i> , Ecol. Ind. 2009). AFNOR NF-T-90-354, dezembro de 2007. Arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique {...} des eaux de surface	0,94	0,78
Espanha	IPS (Coste, <i>in</i> Cemagref, 1982)	0,94	0,74
Itália	ICMi — índice métrico comum de intercalibração (Mancini e Sollazzo, 2009)	0,85	0,64

Categoria das águas	Rios
Grupo de intercalibração geográfico	Rios centrais/bálticos

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do rio	Bacia hidrográfica (km²)	Altitude e geomorfologia	Alcalinidade (meq/l)
R-C1	Pequeno, terras baixas, areias siliciosas	10 - 100	Terras baixas, dominadas por substratos arenosos (partículas de pequena dimensão), 3-8 m de largura de canal	> 0,4
R-C2	Pequeno, terras baixas, silicioso — rochas	10 - 100	Terras baixas, material rochoso 3-8 m de largura de canal	< 0,4
R-C3	Pequeno, altitude média, silicioso	10 - 100	Altitude média, rochas (granito) com substrato de cascalho, 2-10 m de largura de canal	< 0,4
R-C4	Médio, terras baixas, terreno misto	100 - 1 000	Terras baixas, substrato arenoso ou de cascalho, 8-25 m de largura de canal	> 0,4

Tipo	Caracterização do rio	Bacia hidrográfica (km²)	Altitude e geomorfologia	Alcalinidade (meq/l)
R-C5	Grande, terras baixas, terreno misto	1 000 - 10 000	Terras baixas, zona de barbos, variações de velocidade, altitude máxima da bacia: 800 m acima do nível do mar, > 25 m de largura de canal	> 0,4
R-C6	Pequeno, terras baixas, calcário	10 - 300	Terras baixas, substrato de cascalho (rocha calcária), 3-10 m de largura de canal	> 2

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

Tipo R-C1:	Bélgica (Flandres), Bélgica (Valónia), Dinamarca, Alemanha, França, Itália, Lituânia, Países Baixos, Polónia, Suécia
Tipo R-C2:	Irlanda, Espanha, França, Suécia
Tipo R-C3:	Bélgica (Valónia), Chéquia, Alemanha, Espanha, França, Luxemburgo, Áustria, Polónia, Suécia
Tipo R-C4:	Bélgica (Flandres), Bélgica (Valónia), Chéquia, Dinamarca, Alemanha, Estónia, Espanha, França, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Países Baixos, Polónia, Suécia
Tipo R-C5:	Bélgica (Valónia), Chéquia, Alemanha, Estónia, Irlanda, Espanha, França, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Países Baixos, Polónia, Suécia
Tipo R-C6:	Bélgica (Valónia), Dinamarca, Estónia, Irlanda, Espanha, França, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Polónia, Suécia

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS CENTRAIS/BÁLTICOS

Elemento de qualidade biológica

Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	Avaliação dos elementos de qualidade biológica — parte invertebrados bentónicos	0,80	0,60
Bélgica (Flandres)	MMIF — índice multimétrico de macroinvertebrados da Flandres	0,90	0,70
Bélgica (Valónia)	IBGN— Indice Biologique Global Normalisé (Norma AFNOR NF T 90 350, 1992); Arrêté du Gouvernement wallon du 13 septembre 2012 relatif à l'identification, à la caractérisation et à la fixation des seuils d'état écologique applicables aux masses d'eau de surface et modifiant le Livre II du Code de l'Environnement, contenant le Code de l'Eau. Moniteur belge 12.10.2012	0,94 (tipo R-C1) 0,97 (tipos R-C3, R-C5, R-C6)	0,75 (tipo R-C1) 0,74 (tipos R-C3, R-C5, R-C6)
Chéquia	Sistema checo de avaliação do estado ecológico de rios por meio de invertebrados bentónicos	0,80	0,60
Dinamarca	DSFI — índice dinamarquês da fauna fluvial	1,00	0,71
Estónia	Avaliação da qualidade ecológica das águas de superfície da Estónia — macroinvertebrados fluviais	0,90	0,70

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França	Índice multimétrico de avaliação do estado ecológico dos rios vadeáveis de França baseado na fauna macroinvertebrada (I ₂ M ₂)	0,665	0,443
Alemanha	PERLODES — Bewertungsverfahren von Fließgewässern auf Basis des Makrozoobenthos	0,80	0,60
Irlanda	Q-value — sistema de classificação da qualidade	0,85	0,75
Itália	MacrOper, baseado no cálculo do índice STAR_ICM	0,96	0,72
Letónia	LMI — índice de macroinvertebrados da Letónia	0,92	0,72
Lituânia	Índice de macroinvertebrados fluviais da Lituânia	0,80	0,60
Luxemburgo	Índice multimétrico baseado nos macroinvertebrados (I ₂ M ₂)	0,64	0,45
Países Baixos	Índice KRW	0,80	0,60
Polónia	RIVECOmacro — MMI_PL	0,91 (tipo R-C1)	0,72 (tipo R-C1)
Espanha	METI	0,93	0,70
Espanha (País Basco)	MBf (índice multimétrico basco ao nível da família)	0,91	0,68
Suécia	Índice DJ (Dahl e Johnson, 2004)	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS CENTRAIS/BÁLTICOS	
Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Macrófitas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	AIM fluvial — índice austríaco de macrófitas fluviais	RC-3	0,875	0,625
Bélgica (Flandres)	MAFWAT — Sistema flamengo de avaliação por meio de macrófitas	R-C1	0,80	0,60

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica (Valónia)	IBMR-WL — índice biológico de macrófitas fluviais (Arrêté du Gouvernement wallon du 13 septembre 2012 relatif à l'identification, à la caractérisation et à la fixation des seuils d'état écologique applicables aux masses d'eau de surface et modifiant le Livre II du Code de l'Environnement, contenant le Code de l'Eau. Moniteur belge 12.10.2012)	R-C3	0,925	0,607
Chéquia	Método checo de avaliação de massas de água correntes de superfície usando macrófitas como elemento de qualidade biológica	R-C3 (tipo nacional 1)	0,83	0,67
		R-C3 (tipo nacional 4)	0,82	0,64
		R-C4	0,86	0,62
Dinamarca	DSPI — índice dinamarquês das plantas de águas correntes	R-C1, R-C4	0,70	0,50
Estónia	Índice estónio de macrófitas fluviais	R-C4	0,85	0,65
Alemanha	Verfahrensanleitung für die ökologische Bewertung von Fließgewässern zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie: Makrophyten und Phytobenthos (PHYLIB), Modul Makrophyten	R-C1	0,745	0,495
		R-C3	0,80	0,55
		R-C4	0,575	0,395
Alemanha	NRW-Verfahren zur Bewertung von Fließgewässern mit Makrophyten	R-C1, R-C3, R-C4	0,995	0,695
França	IBMR — Índice biológico de macrófitas fluviais Norma francesa NF T90-395 (2003-10-01)	R-C3	0,93	0,79
		R-C4	0,905	0,79
Irlanda	MTR-IE — Classificação trófica média	R-C4	0,74	0,62
Itália	IBMR-IT — Índice biológico de macrófitas fluviais	R-C1	0,90	0,80
		R-C4	0,90	0,80
Lituânia	Índice lituano de macrófitas fluviais	R-C4	0,61	0,41
Letónia	Método letão de avaliação por meio de macrófitas	R-C4	0,75	0,55
Luxemburgo	IBMR-LU — Índice biológico de macrófitas fluviais	R-C3, R-C4, R-C5 e R-C6	0,89	0,79

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Países Baixos	Método atualizado de avaliação de rios dos Países Baixos por meio de macrófitas	R-C1 e R-C4	0,80	0,60
Polónia	MIR — Índice de macrófitas fluviais	R-C1	0,90	0,65
		R-C3	0,910	0,684
		R-C4	0,90	0,65

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS CENTRAIS/BÁLTICOS	
Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Fitobentos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	Avaliação dos elementos de qualidade biológica — parte fitobentos (Leitfaden zur Erhebung der biologischen Qualitätselemente, Teil A3 — Fließgewässer/Phytobenthos)	Todos os tipos, altitude < 500 m	0,64	0,49
		Todos os tipos, altitude > 500 m	0,81	0,53
Bélgica (Flandres)	PISIAD — proporções de diatomáceas sensíveis aos impactos e associadas aos impactos	Todos os tipos	0,80	0,60
Bélgica (Valónia)	IPS (Coste, in Cemagref, 1982); Lenoir & Coste, 1996; Arrêté du Gouvernement wallon du 13 septembre 2012 relatif à l'identification, à la caractérisation et à la fixation des seuils d'état écologique applicables aux masses d'eau de surface et modifiant le Livre II du Code de l'Environnement, contenant le Code de l'Eau. Moniteur belge 12.10.2012)	Todos os tipos	0,98	0,73
Chéquia	Método checo de avaliação fluvial por meio de fitobentos	R-C3, R-C4, R-C5	0,80	0,63
Dinamarca	Índice dinamarquês de algas bentónicas (SID_TID)	R-C1, R-C4, R-C6	0,861	0,68
Estónia	IPS — índice específico de sensibilidade à poluição	Todos os tipos	0,85	0,70

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França	IBD 2007 (Coste <i>et al.</i> , Ecol. Ind. 2009). AFNOR NF-T-90-354, dezembro de 2007. Arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique [...] des eaux de surface	Todos os tipos	0,94	0,78
Alemanha	Verfahrensanleitung für die ökologische Bewertung von Fließgewässern zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie: Makrophyten und Phytobenthos (PHYLIB), Modul Diatomeen	R-C1	0,67	0,43
		R-C3	0,67	0,43
		R-C4	0,61	0,43
		R-C5	0,73	0,55
Irlanda	Versão revista do TDI — índice trófico de diatomáceas	Todos os tipos	0,93	0,78
Itália	ICMi — índice métrico comum de intercalibração (Mancini e Sollazzo, 2009)	Todos os tipos	0,89	0,70
Irlanda	Versão revista do TDI — índice trófico de diatomáceas	Todos os tipos	0,93	0,78
Letónia	Método letão de avaliação por meio de fitobentos	R-C4, R-C5, R-C6	0,70	0,50
Lituânia	Índice lituano de fitobentos fluviais	R-C1, R-C4, R-C5, R-C6	0,73	0,55
Luxemburgo	IPS — índice específico de sensibilidade à poluição	R-C3, R-C4 (baixa alcalinidade)	0,98	0,78
		R-C4 (alcalinidade elevada), R-C5 e R-C6	0,99	0,78
Países Baixos	Índice KRW	Todos os tipos	0,80	0,60
Polónia	Indeks okrzemkowy IO dla rzek (índice de diatomáceas fluviais)	Todos os tipos	0,80	0,58
Espanha	MDIAT — índice multimétrico de diatomáceas	R-C2, R-C3, R-C4	0,93	0,70
Suécia	Métodos de avaliação suecos, regulamentos EPA suecos (NFS 2008:1), baseados no IPS — índice específico de sensibilidade à poluição	Todos os tipos	0,89	0,74

Categoria das águas

Rios

Grupo de intercalibração geográfico

Rios continentais orientais

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do rio	Ecorregião	Bacia hidrográfica (km²)	Altitude (metros acima do nível do mar)	Geologia	Substrato
R-E1a	Cárpatos: pequeno a médio, altitude média	10	10 - 1 000	500 - 800	Mista	
R-E1b	Cárpatos: pequeno a médio, altitude média	10	10 - 1 000	200 - 500	Mista	
R-E2	Planície: médio, terras baixas	11 e 12	100 - 1 000	< 200	Mista	Areia e limo
R-E3	Planície: grande, terras baixas	11 e 12	> 1 000	< 200	Mista	Areia, limo e cascalho
R-E4	Planície: médio, altitude média	11 e 12	100 - 1 000	200 - 500	Mista	Areia e cascalho
R-EX4	Grande, altitude média	10, 11 e 12	> 1 000	200 - 500	Mista	Cascalho e rochas
R-EX5	Planície: pequeno, terras baixas	11 e 12	10 - 100	< 200	Mista	Areia e limo
R-EX6	Planície: pequeno, altitude média	11 e 12	10 - 100	200 - 500	Mista	Cascalho
R-EX7	Balcãs: pequeno, calcário, altitude média	5	10 - 100	200 - 500	Calcária	Cascalho
R-EX8	Balcãs: pequeno a médio, nascente cársica calcária	5	10 - 1 000		Calcária	Cascalho, areia e limo

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

- R-E1a: Bulgária, Chéquia, Roménia, Eslováquia
- R-E1b: Bulgária, Chéquia, Hungria, Roménia, Eslováquia
- R-E2: Bulgária, Chéquia, Croácia, Hungria, Roménia, Eslovénia, Eslováquia
- R-E3: Bulgária, Chéquia, Croácia, Hungria, Roménia, Eslovénia, Eslováquia
- R-E4: Bulgária, Chéquia, Hungria, Áustria, Roménia, Eslovénia, Eslováquia
- R-EX4: Chéquia, Roménia, Eslováquia
- R-EX5: Croácia, Hungria, Roménia, Eslovénia, Eslováquia
- R-EX6: Croácia, Hungria, Roménia, Eslovénia
- R-EX7: Croácia, Eslovénia
- R-EX8: Croácia, Eslovénia

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS CONTINENTAIS ORIENTAIS	
Elemento de qualidade biológica	Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	Avaliação dos elementos de qualidade biológica — parte invertebrados bentónicos	R-E4	0,80	0,60
Bulgária	IBI-BG — índice biótico irlandês adaptado para a Bulgária	R-E1a, R-E1b	0,86	0,67
		R-E2, R-E3	0,80	0,60
Croácia	Método croata de classificação por meio de macroinvertebrados bentónicos	R-E2, R-E3, R-EX5, R-EX6	0,80	0,60
Chéquia	Sistema checo de avaliação do estado ecológico de rios por meio de invertebrados bentónicos	R-E1a, R-E1b, R-E2, R-E3	0,80	0,60
Hungria	Índice multimétrico de macroinvertebrados da Hungria	R-E1b, R-E3, R-E4, R-EX5, R-EX6	0,80	0,60
Roménia	Método de avaliação do estado ecológico de massas de água baseado em macroinvertebrados	R-E1a, R-E1b, R-E3, R-EX4	0,80	0,60
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi bentoških nevretenčarjev	R-E4, R-EX5, R-EX6	0,80	0,60
Eslováquia	Sistema eslovaco de avaliação dos invertebrados bentónicos fluviais	R-E1a, R-E1b, R-E2, R-E3, R-E4, R-EX4	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS CONTINENTAIS ORIENTAIS	
Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Macrófitas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	AIM fluvial — índice austríaco de macrófitas fluviais	R-E4	0,875	0,625
Bulgária	Índice de referência	R-E2, R-E3	0,570	0,370
		R-E4	0,510	0,270
Croácia	Método croata de classificação por meio de macrófitas fluviais	R-E2, R-E3	0,800	0,600

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Chéquia	Método checo de avaliação de massas de água correntes de superfície usando macrófitas como elemento de qualidade biológica	R-E2, R-E3	0,750	0,500
Chéquia	Método checo de avaliação de massas de água correntes de superfície usando macrófitas como elemento de qualidade biológica	R-E4	0,770	0,560
Hungria	Índice de referência	R-E2, R-E3	0,700	0,370
Roménia	Sistema romeno de avaliação de rios baseado em macrófitas: MARI — índice de macrófitas fluviais	R-E2, R-E3, R-E4	R-E2 e R-E3: 0,875, R-E4: 0,783	Todos os tipos: 0,625
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi fitobentosa in makrofitov, makrofiti	R-E2, R-E3, R-E4	0,800	0,600
Eslováquia	IBMR-SK — índice biológico de macrófitas fluviais	R-E2, R-E3, R-E4	0,800	0,600

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS CONTINENTAIS ORIENTAIS	
Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Fitobentos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	Avaliação dos elementos de qualidade biológica — parte fitobentos (Leitfaden zur Erhebung der biologischen Qualitätselemente, Teil A3 — Fließgewässer/Phytobenthos)	R-E4	0,64	0,49
Bulgária	Avaliação do estado ecológico de rios da Bulgária baseada no IPS das diatomáceas	R-E1a, R-E1b, R-E3	0,87 (tipo nacional R2, R4) 0,85 (tipo nacional R7, R8)	0,66 (tipo nacional R2, R4) 0,64 (tipo nacional R7, R8)

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Croácia	Método croata de classificação por meio de fitobentos fluviais	R-E2, R-E3, R-EX5, R-EX6, R-EX7, R-EX8	0,862	0,60
Chéquia	Sistema de avaliação fluvial por meio de fitobentos	R-E1a, R-E1b, R-E2, R-E3, R-EX4	0,80	0,60
Hungria	Avaliação do estado ecológico de rios baseada em diatomáceas	R-E1b, R-E2, R-E3, R-EX5	0,80	0,60
Roménia	RO-AMRP — método de avaliação nacional do estado ecológico de rios da Roménia baseado em fitobentos (diatomáceas)	R-E1a, R-E1b, R-E3	0,80	0,60
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi fitobentosa in makrofitov, fitobentos	R-E4, R-EX5, R-EX6, R-EX7, R-EX8	0,80	0,60
Eslováquia	Sistema de avaliação do estado ecológico de rios por meio de fitobentos	R-E1a, R-E1b, R-E2, R-E3, R-E4, R-EX4	0,90	0,70

Categoria das águas	Rios
Grupo de intercalibração geográfico	Rios mediterrânicos

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do rio	Bacia hidrográfica (km²)	Geologia	Regime de caudal
R-M1	Pequenos cursos de água mediterrânicos	< 100	Mista (exceto siliciosa)	Muito sazonal
R-M2	Cursos de água médios mediterrânicos	100 - 1 000	Mista (exceto siliciosa)	Muito sazonal
R-M4	Cursos de água de montanha mediterrânicos		Não siliciosa	Muito sazonal
R-M5	Cursos de água temporários			Temporário

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

R-M1: Bulgária, Grécia, Espanha, França, Croácia, Itália, Portugal, Eslovénia

R-M2: Bulgária, Grécia, Espanha, França, Croácia, Itália, Portugal, Eslovénia

R-M4: Chipre, França, Grécia, Itália, Espanha

R-M5: Espanha, Croácia, Itália, Chipre, Portugal, Eslovénia

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS MEDITERRÂNICOS

Elemento de qualidade biológica

Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

Tipo e país	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
R-M1			
Croácia	Método croata de classificação por meio de macroinvertebrados bentónicos	0,800	0,600
França	Índice multimétrico de avaliação do estado ecológico dos rios vadeáveis de França baseado na fauna macroinvertebrada (I ₂ M ₂)	0,676	0,464
Grécia	HESY-2 — sistema de avaliação grego (versão 2)	0,943	0,750
Itália	MacrOper, baseado no ICMi — índice métrico comum de intercalibração STAR	0,970	0,720
Portugal	IPtIN, IPtIS — método de avaliação da qualidade biológica de rios por meio de invertebrados bentónicos	0,870 (tipo 1)	0,678 (tipo 1)
		0,850 (tipo 3)	0,686 (tipo 3)
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi bentoških nevretenčarjev	0,800	0,600
Espanha	IBMWP — grupo de trabalho ibérico de monitorização biológica	0,845	0,698
Espanha	IMMi-T — índice multimétrico ibero-mediterrânico, por meio de dados quantitativos	0,811	0,707
R-M2			
Bulgária	IBI-BG — índice biótico irlandês adaptado para a Bulgária	0,800	0,600
Croácia	Método croata de classificação por meio de macroinvertebrados bentónicos	0,800	0,600
França	Índice multimétrico de avaliação do estado ecológico dos rios vadeáveis de França baseado na fauna macroinvertebrada (I ₂ M ₂)	0,676	0,464
Grécia	HESY-2 — sistema de avaliação grego (versão 2)	0,944	0,708
Itália	MacrOper, baseado no ICMi — índice métrico comum de intercalibração STAR	0,940	0,700
Portugal	IPtIN, IPtIS — método de avaliação da qualidade biológica de rios por meio de invertebrados bentónicos	0,830 (tipo 2)	0,693 (tipo 2)
		0,880 (tipo 4)	0,676 (tipo 4)

Tipo e país	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi bentoških nevretenčarjev	0,800	0,600
Espanha	IBMWP — grupo de trabalho ibérico de monitorização biológica	0,845	0,698
Espanha	IMMi-T — índice multimétrico ibero-mediterrânico, por meio de dados quantitativos	0,811	0,707
R-M4			
Chipre	STAR_ICMi — índice métrico comum de intercalibração STAR	0,972	0,729
França	Índice multimétrico de avaliação do estado ecológico dos rios vadeáveis de França baseado na fauna macroinvertebrada (I ₂ M ₂)	0,676	0,464
Grécia	HESY-2 — sistema de avaliação grego (versão 2)	0,850	0,637
Itália	MacrOper, baseado no ICMi — índice métrico comum de intercalibração STAR	0,940	0,700
Espanha	IBMWP — grupo de trabalho ibérico de monitorização biológica	0,840	0,700
Espanha	IMMi-T — índice multimétrico ibero-mediterrânico, por meio de dados quantitativos	0,850	0,694
R-M5			
Croácia	Método croata de classificação por meio de macroinvertebrados bentónicos	0,800	0,600
Chipre	STAR_ICMi — índice métrico comum de intercalibração STAR	0,982	0,737
Grécia	HESY-2 — sistema de avaliação grego (versão 2)	0,963	0,673
Itália	MacrOper, baseado no ICMi — índice métrico comum de intercalibração STAR	0,970	0,730
Portugal	IPtIN, IPtIS — método de avaliação da qualidade biológica de rios por meio de invertebrados bentónicos	0,973 (tipo 5)	0,705 (tipo 5)
		0,961 (tipo 6)	0,708 (tipo 6)
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi bentoških nevretenčarjev	0,800	0,600
Espanha	IBMWP — grupo de trabalho ibérico de monitorização biológica	0,830	0,630
Espanha	IMMi-T — índice multimétrico ibero-mediterrânico, por meio de dados quantitativos	0,830	0,620
Espanha (ilhas Baleares)	Índice INVMIB (INVertebrate Multimetric Illes Balears)	0,93	0,68

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS MEDITERRÂNICOS	
Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Macrófitas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

Tipo e país	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
R-M1, M2, M4			
Bulgária (R-M1 e R-M2)	RI-BG — índice de referência adaptado para a Bulgária	0,640	0,350
Croácia (R-M1 e R-M2)	Método croata de classificação por meio de macrófitas fluviais	0,800	0,600
Chipre (R-M4)	IBMR — índice biológico de macrófitas fluviais	0,795	0,596
França	IBMR — índice biológico de macrófitas fluviais Norma francesa NF T90-395 (2003-10-01)	0,930	0,745
Grécia	IBMR — índice biológico de macrófitas fluviais	0,750	0,560
Itália	IBMR — índice biológico de macrófitas fluviais	0,900	0,800
Portugal (R-M1 e R-M2)	IBMR — índice biológico de macrófitas fluviais	0,920	0,690
Eslovénia (R-M1 e R-M2)	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi fitobentosa in makrofitov, makrofiti	0,800	0,600
Espanha	IBMR — índice biológico de macrófitas fluviais	0,950	0,740

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS MEDITERRÂNICOS	
Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Fitobentos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

Tipo e país	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
R-M1			
Bulgária	IPS — índice específico de sensibilidade à poluição	0,820	0,630
Croácia	Método croata de classificação por meio de fitobentos fluviais	0,829	0,555

Tipo e país	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França	IBD 2007 (Coste <i>et al.</i> , Ecol. Ind. 2009). AFNOR NF-T-90-354, dezembro de 2007. Arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique [...] des eaux de surface	0,940	0,780
Grécia	EQR IPS (Coste, <i>in</i> Cemagref, 1982) — índice específico de sensibilidade à poluição objeto de intercalibração	0,956	0,717
Itália	ICMi — índice métrico comum de intercalibração (Mancini e Sollazzo, 2009)	0,800	0,610
Portugal	IPS (Coste, <i>in</i> Cemagref, 1982)	0,970 (tipo 1)	0,730 (tipo 1)
		0,910 (tipo 3)	0,680 (tipo 3)
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi fitobentosa in makrofitov, fitobentos	0,800	0,600
Espanha	IPS (Coste, <i>in</i> Cemagref, 1982)	0,937	0,727
R-M2			
Bulgária	IPDS — índice específico de sensibilidade à poluição	0,820	0,630
Croácia	Método croata de classificação por meio de fitobentos fluviais	0,829	0,555
França	IBD 2007 (Coste <i>et al.</i> , Ecol. Ind. 2009). AFNOR NF-T-90-354, dezembro de 2007. Arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique [...] des eaux de surface	0,940	0,780
Grécia	EQR IPS (Coste, <i>in</i> Cemagref, 1982) — índice específico de sensibilidade à poluição objeto de intercalibração	0,953	0,732
Itália	ICMi — índice métrico comum de intercalibração (Mancini e Sollazzo, 2009)	0,800	0,610
Portugal	IPS (Coste, <i>in</i> Cemagref, 1982)	0,910 (tipo 2)	0,680 (tipo 2)
		0,970 (tipo 4)	0,730 (tipo 4)
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi fitobentosa in makrofitov, fitobentos	0,800	0,600
Espanha	IPS (Coste, <i>in</i> Cemagref, 1982)	0,938	0,727
R-M4			
Chipre	IPS (Coste, <i>in</i> Cemagref, 1982)	0,910	0,683
França	IBD 2007 (Coste <i>et al.</i> , Ecol. Ind. 2009). AFNOR NF-T-90-354, dezembro de 2007. Arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique [...] des eaux de surface	0,940	0,780
Grécia	EQR IPS (Coste, <i>in</i> Cemagref, 1982) — índice específico de sensibilidade à poluição objeto de intercalibração	0,932	0,716
Itália	ICMi — índice métrico comum de intercalibração (Mancini e Sollazzo, 2009)	0,800	0,610

Tipo e país	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rátios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Espanha	IPS (Coste, in Cemagref, 1982)	0,935	0,727
R-M5			
Croácia	Método croata de classificação por meio de fitobentos fluviais	0,850	0,585
Chipre	IPS (Coste, in Cemagref, 1982)	0,958	0,718
Itália	ICMi — índice métrico comum de intercalibração (Mancini e Sollazzo, 2009)	0,880	0,650
Portugal	IPS (Coste, in Cemagref, 1982)	0,800 (tipo 5)	0,651 (tipo 5)
		0,940 (tipo 6)	0,700 (tipo 6)
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi fitobentosa in makrofitov, fitobentos	0,800	0,600
Espanha	IPS (Coste, in Cemagref, 1982)	0,935	0,700
Espanha (ilhas Baleares)	DIATMIB — índice multimétrico de diatomáceas	0,93	0,68

Categoria das águas	Rios
Grupo de intercalibração geográfico	Rios setentrionais

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do rio	Bacia hidrográfica da secção (km²)	Altitude e geomorfologia	Alcalinidade (meq/l)	Matéria orgânica (mg Pt/l)
R-N1	Pequeno, terras baixas, silicioso, alcalinidade moderada	10 - 100	< 200 m acima do nível do mar ou abaixo da cota mais elevada da costa	0,2 - 1	< 30 (< 150 na Irlanda)
R-N3	Pequeno/médio, terras baixas, matéria orgânica, baixa alcalinidade	10 - 1 000		< 0,2	> 30
R-N4	Médio, terras baixas, silicioso, alcalinidade moderada	100 - 1 000		0,2 - 1	< 30
R-N5	Pequeno, altitude média, silicioso, baixa alcalinidade	10 - 100	Entre as terras baixas e as terras altas	< 0,2	< 30
R-N9	Pequeno/médio, altitude média, silicioso, baixa alcalinidade, matéria orgânica (húmico)	10 - 1 000	Entre as terras baixas e as terras altas	< 0,2	> 30

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

R-N1: Finlândia, Irlanda, Noruega, Suécia

R-N3: Finlândia, Irlanda, Noruega, Suécia

R-N4: Finlândia, Noruega, Suécia

R-N5: Finlândia, Noruega, Suécia

R-N9: Finlândia, Noruega, Suécia

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS SETENTRIONAIS

Elemento de qualidade biológica

Invertebrados bentónicos (métodos sensíveis para enriquecimento em matéria orgânica e degradação geral)

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Finlândia	Método finlandês revisto de avaliação de invertebrados fluviais	0,80	0,60
Irlanda	Q-value — sistema de classificação da qualidade	0,85	0,75
Noruega	ASPT	0,99	0,87
Suécia	Índice DJ (Dahl e Johnson, 2004)	0,80	0,60

Elemento de qualidade biológica

Invertebrados bentónicos (métodos sensíveis à acidificação)

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

Os resultados a seguir apresentados são aplicáveis aos tipos de rios límpidos de baixa alcalinidade.

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Irlanda	IE AWICSp — Indicador de acidificação da água: espécies comunitárias	0,99	0,90
Noruega	AcidIndex2 — índice Raddum2 modificado (acidificação fluvial)	0,675	0,515

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

Os resultados a seguir apresentados são aplicáveis a tipos de rios húmicos, de baixa alcalinidade.

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Suécia	MISA — índice multimétrico de acidificação de cursos de água baseado nos invertebrados	0,550	0,400

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS SETENTRIONAIS	
Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Macrófitas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

Tipo e país	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
R-N3 e R-N9			
Finlândia	Tlc — índice trófico	0,889	0,610
Suécia	Tlc — índice trófico	0,889	0,610
Noruega	Tlc — índice trófico	0,889	0,610

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS SETENTRIONAIS	
Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Fitobentos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Finlândia	Método finlandês revisto de avaliação de fitobentos fluviais	0,80	0,60
Irlanda	Versão revista do TDI — índice trófico de diatomáceas	0,93	0,78

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Noruega	PIT — índice perífito do estado trófico	0,99 (Ca ≤ 1 mg/l)	0,83
		0,95 (Ca > 1 mg/l)	
Suécia	IPS — índice específico de sensibilidade à poluição	0,89	0,74

Categoria das águas	Rios
Grupos de intercalibração geográficos	Todos
Elemento de qualidade biológica	Ictiofauna

Panorâmica dos grupos regionais estabelecidos para a intercalibração de peixes de rio:

Grupo de montanhas de tipo alpino: Alemanha, França, Itália, Áustria, Eslovénia

Grupo do Danúbio: Bulgária, Chéquia, Croácia, Hungria, Roménia, Eslováquia

Grupo de terras baixas/médias: Bélgica (Flandres), Bélgica (Valónia), Dinamarca, Alemanha, Estónia, França, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Hungria, Países Baixos, Polónia

Grupo Atlântico Sul/Mediterrâneo: Bulgária, Grécia, Espanha, Croácia, Itália, Portugal

Grupo Nórdico: Finlândia, Irlanda, Noruega, Suécia

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

Grupo de montanhas de tipo alpino

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	FIA	0,875	0,625
França	FBI — índice baseado na ictiofauna: IPR — Indice Poissons Rivière. AFNOR NF-T90-344	1,131	0,876
Alemanha	FIBS — fischbasiertes Bewertungssystem für Fließgewässer zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie in Deutschland	1,086	0,592
Itália	Índice NISECI — novo índice do estado ecológico de comunidades ícticas	0,800	0,520
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi rib	0,800	0,600

Grupo do Danúbio

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rátios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bulgária	TsBRI — índice de ictiofauna de tipo específico da Bulgária	0,860	0,650
Croácia	Método croata de classificação por meio da ictiofauna fluvial	0,800	0,600
Chéquia	CZI — método multimétrico checo	0,780	0,585
Roménia	EFI+ — índice europeu de peixes (tipo ciprinícolas de águas rasas)	0,939	0,700
Roménia	EFI+ — índice europeu de peixes (tipo salmonídeos)	0,911	0,755
Eslováquia	FIS — índice de ictiofauna da Eslováquia	0,710	0,570

Grupo de terras baixas/médias

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rátios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica (Flandres)	Índice IBI para cursos de água e terras baixas	0,850	0,650
Bélgica (Valónia)	IBIP (Arrêté du Gouvernement wallon du 13 septembre 2012 relatif à l'identification, à la caractérisation et à la fixation des seuils d'état écologique applicables aux masses d'eau de surface et modifiant le Livre II du Code de l'Environnement, contenant le Code de l'Eau. Moniteur belge 12.10.2012)	0,958	0,792
Dinamarca	DFFVa — índice dinamarquês da ictiofauna de águas correntes	0,700	0,500
França	FBI — índice baseado na ictiofauna: IPR — Indice Poissons Rivière. AFNOR NF-T-90-344	1,131	0,835
Alemanha	FIBS — fischbasiertes Bewertungssystem für Fließgewässer zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie in Deutschland	1,086	0,592
Letónia	Índice de ictiofauna da Letónia	0,880	0,660
Lituânia	Índice de ictiofauna fluvial da Lituânia	0,940	0,720
Luxemburgo	Classification française DCE: IPR — Indice Poissons Rivière. AFNOR NF-T-90-344	1,131	0,835
Países Baixos	NLFISR	0,800	0,600
Polónia	Índice EFI+PL	0,800	0,600

Grupo mediterrânico

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Croácia	Método croata de classificação por meio da ictiofauna fluvial	0,800	0,600
Grécia	HeFI — índice de ictiofauna da Grécia	0,800	0,600
Portugal	F-IBIP — índice piscícola de integridade biótica para rios vadeáveis de Portugal continental	0,850	0,675
Espanha	IBIMED — tipo T2	0,816	0,705
Espanha	IBIMED — tipo T3	0,929	0,733
Espanha	IBIMED — tipo T4	0,864	0,758
Espanha	IBIMED — tipo T5	0,866	0,650
Espanha	IBIMED — tipo T6	0,916	0,764

Grupo nórdico

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Finlândia	FiFi — índice de ictiofauna da Finlândia — tipo L2	0,665	0,499
Finlândia	FiFi — índice de ictiofauna da Finlândia — tipo L3	0,658	0,493
Finlândia	FiFi — índice de ictiofauna da Finlândia — tipo M1	0,709	0,532
Finlândia	FiFi — índice de ictiofauna da Finlândia — tipo M2	0,734	0,550
Finlândia	FiFi — índice de ictiofauna da Finlândia — tipo M3	0,723	0,542
Irlanda	FCS2 — sistema de classificação da ictiofauna da Irlanda (versão 2)	0,845	0,540
Suécia	Método sueco VIX	0,739	0,467

Categoria das águas	Rios
Grupos de intercalibração geográficos	Todos – rios muito grandes

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do rio	Bacia hidrográfica da secção (km²)	Alcalinidade (meq/l)
R-L1	Rios muito grandes de baixa alcalinidade	> 10 000	< 0,5
R-L2	Rios muito grandes de alcalinidade média a alta	> 10 000	> 0,5

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

- R-L1: Finlândia, Noruega, Suécia
- R-L2: Alemanha, Áustria, Bélgica (Flandres), Bulgária, Chéquia, Croácia, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, França, Grécia, Hungria, Itália, Letónia, Lituânia, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, Roménia, Suécia

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS MUITO GRANDES

Elemento de qualidade biológicaInvertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	Avaliação dos elementos de qualidade biológica — parte invertebrados bentónicos (para grandes rios alpinos)	0,80	0,60
Áustria	Sistema eslovaco de avaliação de invertebrados bentónicos em grandes rios (para grandes rios de terras baixas)	0,80	0,60
Bélgica (Flandres)	MMIF — índice multimétrico de macroinvertebrados da Flandres	0,90	0,70
Bulgária	mRBA — Avaliação biológica rápida modificada	0,80	0,60
Croácia	Sistema de avaliação do estado ecológico de rios muito grandes baseado em invertebrados bentónicos	0,80	0,60
Chéquia	Sistema checo de avaliação do estado ecológico de grandes rios não vadeáveis por meio de macroinvertebrados bentónicos	0,80	0,60
Estónia	Avaliação da qualidade ecológica das águas de superfície da Estónia — macroinvertebrados de grandes rios	0,90	0,70
Finlândia	Método finlandês revisto de avaliação de invertebrados fluviais	0,80	0,60
Alemanha	PTI — Potamon-Typie-Index da Alemanha	0,80	0,60
Grécia	Índice STAR_ICMi	1,01	0,73
Hungria	HMMI_II — índice multimétrico de macroinvertebrados em grandes rios e rios muito grandes da Hungria	0,80	0,60
Itália	ISA — índice per la classificazione sulla base dei Substrati Artificiali (rios mediterrânicos)	0,94	0,70
Itália	ISA — índice per la classificazione sulla base dei Substrati Artificiali (rios não mediterrânicos)	0,96	0,72
Letónia	LRMI — índice de macroinvertebrados em grandes rios da Letónia	0,88	0,63
Lituânia	Índice de macroinvertebrados fluviais da Lituânia	0,80	0,60

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Países Baixos	Métrica para tipos de águas naturais, em conformidade com a DQA	0,80	0,60
Noruega	ASPT — pontuação média por táxon da Noruega	0,99	0,87
Polónia	RIVECOmacro — MMI_PL	0,91	0,71
Portugal	IPTl _N — método português de avaliação de grandes rios por meio de macroinvertebrados bentónicos	0,849	0,637
Roménia	Método de avaliação do estado ecológico de massas de água baseado em macroinvertebrados	0,80	0,60
Eslováquia	Sistema eslovaco de avaliação de invertebrados bentónicos em grandes rios	0,80	0,60
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi bentoških nevretenčarjev	0,80	0,60
Espanha	IBMWP — grupo de trabalho ibérico de monitorização biológica	0,79	0,48
Suécia	ASPT — pontuação média por táxon — e índice DJ	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS MUITO GRANDES

Elemento de qualidade biológicaFitoplâncton

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	PhytoFluss-Index 4.0 da Alemanha	0,80	0,60
Bélgica (Flandres)	PhytoFluss-Index 2.0 da Alemanha	0,80	0,60
Bulgária	PhytoFluss-Index 4.0 da Alemanha	0,80	0,60
Croácia	HRPI — índice húngaro de fitoplâncton fluvial	0,80	0,60
Chéquia	Método checo de avaliação do estado ecológico de rios baseado em fitoplâncton	0,80	0,60
Alemanha	PhytoFluss-Index da Alemanha	0,80	0,60
Estónia	EST_PHYPLA_R — índice estónio de fitoplâncton em grandes rios	0,85	0,65
Hungria	HRPI — índice húngaro de fitoplâncton fluvial	0,80	0,60
Letónia	Índice letão de fitoplâncton em grandes rios	0,80	0,60

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Lituânia	Índice alemão de fitoplâncton fluvial — PhytoFluss-Index para rios de terras baixas do tipo 15.2	0,80	0,60
Polónia	Métrica IFPL — método de avaliação de grandes rios por meio de fitoplâncton	1,08	0,92
Portugal	NMASRP — método português de avaliação de grandes rios por meio de fitoplâncton	0,80	0,60
Roménia	ECO-FITO — método de avaliação do estado ecológico de massas de água baseado em fitoplâncton	0,92	0,76
Eslováquia	Phytoplankton-SK — avaliação de fitoplâncton em grandes rios da Eslováquia	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS MUITO GRANDES

Elemento de qualidade biológica Macrófitas e fitobentos

Subelemento de qualidade biológica Fitobentos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
R-L1			
Finlândia	Método finlandês revisto de avaliação de fitobentos fluviais	0,80	0,60
Suécia	Algas bentónicas em águas correntes — análise de diatomáceas	0,89	0,74
R-L2			
Áustria	Avaliação dos elementos de qualidade biológica — parte fitobentos	0,85	0,57
Bulgária	IPS — índice específico de sensibilidade à poluição	0,76	0,58
Croácia	Sistema de avaliação do estado ecológico de fitobentos em rios baseado em diatomáceas	0,80	0,61
Chéquia	Sistema de avaliação fluvial por meio de fitobentos	0,80	0,60
Estónia	Avaliação da qualidade ecológica das águas de superfície da Estónia — fitobentos fluviais	0,83	0,64
França	IBD 2007 (Coste <i>et al.</i> , Ecol. Ind. 2009). AFNOR NF T90-354, abril de 2016. Arrêté ministériel du 25 janvier 2010 modifié relatif aux méthodes et critères d'évaluation de l'état écologique {...} des eaux de surface	0,92	0,76

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Alemanha	Verfahrensanleitung für die ökologische Bewertung von Fließgewässern zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie: Makrophyten und Phytobenthos (PHYLIB), Modul Diatomeen	0,725	0,55
Hungria	Avaliação do estado ecológico de rios baseada em diatomáceas	0,762	0,60
Itália	ICMi — índice métrico comum de intercalibração (Mancini e Sollazzo, 2009)	0,89 (tipo nacional C)	0,70 (tipo nacional C)
		0,82 (tipo nacional M3)	0,62 (tipo nacional M3)
Letónia	Índice IPS — método letão de avaliação de rios muito grandes por meio de fitobentos	0,78	0,58
Lituânia	Índice lituano de fitobentos fluviais	0,73	0,55
Países Baixos	Métrica para tipos de águas naturais, em conformidade com a DQA	0,80	0,60
Portugal	IPS (Coste, in Cemagref, 1982)	0,90	0,67
Roménia	RO-AMRP — método de avaliação nacional do estado ecológico de rios da Roménia baseado em fitobentos (diatomáceas)	0,80	0,60
Eslováquia	Sistema de avaliação do estado ecológico de rios por meio de fitobentos	0,90	0,70
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi fitobentosa in makrofitov, fitobentos	0,80	0,60
Espanha	IPS (Coste, in Cemagref, 1982)	0,68	0,48

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE RIOS MUITO GRANDES

Elemento de qualidade biológicaIctiofauna

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração		Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	FIA — índice de ictiofauna da Áustria		s.i.	0,625
Bélgica (Flandres)	IBIFL — índice de integridade biótica da Flandres		s.i.	0,805

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração		Rátios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bulgária	BRID — índice fluvial para o Danúbio da Bulgária		s.i.	0,600
Croácia	CFILR — índice de ictiofauna em grandes rios da Croácia		0,87	0,550
Chéquia	CZI — índice multimétrico de ictiofauna em grandes rios da Chéquia		0,800	0,600
Grécia	HeFI — índice de ictiofauna da Grécia		s.i.	0,650
Hungria	HMMFI — grupo de índices multimétricos de ictiofauna da Hungria	Terras altas	0,800	0,600
		Terras baixas		
Letónia	Índice de ictiofauna em grandes rios da Letónia		s.i.	0,660
Lituânia	Índice de ictiofauna fluvial da Lituânia		s.i.	0,720
Noruega	EFI — índice europeu de ictiofauna		0,996	0,755
Polónia	IBIPL — índice de integridade biótica com índice de peixes diádromos		s.i.	0,688
Portugal	FIBIP-GR — índice de integridade biótica baseado na ictiofauna de grandes rios portugueses		0,860	0,600
Roménia	EFI+I — novo índice europeu de ictiofauna	Amostragem de barco	0,971	0,651
		Amostragem de vadeação	0,939	0,655
Eslováquia	FIS — índice de ictiofauna da Eslováquia		s.i.	0,661
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja vodotokov na podlagi rib		0,800	0,600
Espanha	EFI+I — novo índice europeu de ictiofauna	Amostragem de barco	s.i.	0,614
Suécia	Método sueco VIX		0,739	0,467

s.i. — sem intercalibração devido ao número insuficiente de amostras nacionais.

Categoria das águas	Lagos
Grupo de intercalibração geográfico	Lagos alpinos

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do lago	Altitude (m acima do nível do mar)	Profundidade média (m)	Alcalinidade (meq/l)	Dimensão do lago (km²)
L-AL3	Terras baixas ou de média altitude, profundo, alcalinidade moderada a elevada (influência alpina), grande	50 - 800	> 15	> 1	> 0,5
L-AL4	Altitude média, pouco profundo, alcalinidade moderada a elevada (influência alpina), grande	200 - 800	3 - 15	> 1	> 0,5

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

- Tipos L-AL3: Alemanha, França, Itália, Áustria e Eslovénia
- Tipos L-AL4: Alemanha, França, Itália, Áustria

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS ALPINOS	
Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	Avaliação dos elementos de qualidade biológica, parte B2 — fitoplâncton	0,80	0,60
França	IPLAC — Indice Phytoplankton Lacustre (índice de fitoplâncton lacustre)	0,80	0,60
Alemanha	PSI (Phyto-Seen-Index) — Bewertungsverfahren für Seen mittels Phytoplankton zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie in Deutschland	0,80	0,60
Itália	IPAM — método italiano de avaliação do fitoplâncton	0,80	0,60
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja jezer na podlagi fitoplanktona	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS ALPINOS	
Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Macrófitas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	AIM lacustre — índice austríaco de macrófitas lacustres	L-AL3+ L-AL4	0,80	0,60
França	IBML — Indice Biologique Macrophytique en Lacs (índice francês de macrófitas lacustres)	L-AL3+ L-AL4	0,92	0,72
Alemanha	Verfahrensanleitung für die ökologische Bewertung von Seen zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie: Makrophyten und Phytobenthos (PHYLIB), Modul Makrophyten	L-AL3+ L-AL4	0,76	0,51
Alemanha	Verfahrensanleitung für die ökologische Bewertung von Seen zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie: Makrophyten und Phytobenthos (PHYLIB), Modul Makrophyten und Phytobenthos	LAL4	0,74	0,47
Itália	MacroIMMI — índice de macrófitas para a avaliação da qualidade ecológica dos lagos italianos	L-AL3+ L-AL4	0,80	0,60
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja jezer na podlagi fitobentosa in makrofitov, makrofiti	L-AL3	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS ALPINOS

Elemento de qualidade biológica

Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	Método de avaliação de lagos alpinos por meio de invertebrados bentónicos	0,80	0,60
Alemanha	AESHNA — Bewertungsverfahren für das eulitorale Makrozoobenthos in Seen zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie in Deutschland	0,80	0,60
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja jezer na podlagi bentoških nevretenčarjev	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS ALPINOS	
Elemento de qualidade biológica	Ictiofauna

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Áustria	ALFI — índice austríaco de ictiofauna lacustre: índice multimétrico de avaliação do estado ecológico dos lagos alpinos baseado na ictiofauna	0,80	0,60
Alemanha	DeLFI_SITE — Deutsches probennahmestandort-spezifisches Bewertungsverfahren für Fische in Seen zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie	0,85	0,69
Itália	LFI — índice de ictiofauna lacustre	0,82	0,64
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja jezer na podlagi rib	0,80	0,60

Categoria das águas	Lagos
Grupo de intercalibração geográfico	Lagos centrais/bálticos

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do lago	Altitude (m acima do nível do mar)	Profundidade média (m)	Alcalinidade (meq/l)	Tempo de residência (anos)
L-CB1	Terras baixas, pouco profundo, calcário	< 200	3 - 15	> 1	1 - 10
L-CB2	Terras baixas, muito pouco profundo, calcário	< 200	< 3	> 1	0,1 - 1

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

Tipos L-CB1: Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Estónia, Irlanda, Letónia, Lituânia, Países Baixos, Polónia

Tipos L-CB2: Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Estónia, Irlanda, Letónia, Lituânia, Países Baixos, Polónia

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS CENTRAIS/BÁLTICOS	
Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica (Flandres)	Método flamengo de avaliação do fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
Dinamarca	Índice dinamarquês de fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
Estónia	Avaliação da qualidade ecológica das águas de superfície da Estónia — fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
Alemanha	PSI (Phyto-Seen-Index) — Bewertungsverfahren für Seen mittels Phytoplankton zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie in Deutschland — Índice alemão de fitoplâncton lacustre (Phyto-Seen-Index)	0,80	0,60
Irlanda	Índice irlandês de fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
Letónia	Índice letão de fitoplâncton lacustre	0,81	0,61
Lituânia	Índice alemão de fitoplâncton lacustre (Phyto-Seen-Index)	0,81	0,61
Países Baixos	Métrica para tipos de águas naturais, em conformidade com a DQA	0,80	0,60
Polónia	PMPL — método polaco de avaliação do fitoplâncton lacustre	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS CENTRAIS/BÁLTICOS	
Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Macrófitas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica (Flandres)	Sistema flamengo de avaliação de macrófitas	Todos os tipos	0,80	0,60
Dinamarca	Índice dinamarquês de macrófitas lacustres	Todos os tipos	0,80	0,60
Estónia	Avaliação da qualidade ecológica das águas de superfície da Estónia — macrófitas lacustres	LCB1	0,78	0,52
		LCB2	0,76	0,50

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Tipo de intercalibração	Rádios de qualidade ecológica	
			Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Alemanha	Verfahrensanleitung für die ökologische Bewertung von Seen zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie: Makrophyten und Phytobenthos (PHYLIB), Modul Makrophyten	Todos os tipos	0,80	0,60
Letónia	Método letão de avaliação de macrófitas lacustres	Todos os tipos	0,80	0,60
Lituânia	Índice lituano de macrófitas lacustres	Todos os tipos	0,75	0,50
Países Baixos	Métrica para tipos de águas naturais, em conformidade com a DQA	Todos os tipos	0,80	0,60
Polónia	Método indicador baseado em macrófitas lacustres: ESMI — índice multimétrico do estado ecológico baseado em macrófitas	Todos os tipos	0,68	0,41

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS CENTRAIS/BÁLTICOS

Elemento de qualidade biológicaInvertebrados bentónicos

Resultados: rádios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rádios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira
Bélgica (Flandres)	MMIF — índice multimétrico de macroinvertebrados da Flandres	0,90	0,70
Dinamarca	DLMI — índice de macroinvertebrados lacustres da Dinamarca	0,696	0,511
Estónia	Avaliação da qualidade ecológica das águas de superfície da Estónia — macroinvertebrados lacustres	0,86	0,70
Alemanha	AESHNA — Bewertungsverfahren für das eulitorale Makrozoobenthos in Seen zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie in Deutschland	0,80	0,60
Letónia	LLMMI — índice multimétrico de macroinvertebrados lacustres da Letónia	0,85	0,52
Lituânia	Índice lituano de macroinvertebrados lacustres	0,74	0,50
Países Baixos	Métrica para tipos de águas naturais, em conformidade com a DQA	0,80	0,60
Polónia	LMI — índice de macroinvertebrados lacustres	0,92	0,588

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS CENTRAIS/BÁLTICOS	
Elemento de qualidade biológica	Ictiofauna

Descrição dos tipos comuns de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do lago	Altitude (m acima do nível do mar)	Profundidade média (m)	Alcalini- dade (meq/l)	Tempo de residência (anos)
L-CB1	Terras baixas, pouco profundo, calcário	< 200	3 - 15	> 1	1 - 10
L-CB2	Terras baixas, muito pouco profundo, calcário	< 200	< 3	> 1	0,1 - 1
L-CB3	Terras baixas, pouco profundo, pequena dimensão, silicioso (alcalinidade moderada)	< 200	3 - 15	0,2 - 1	1 - 10
L-CB4	Massas de água fortemente modificadas	200 - 700	3 - 30	> 0,2	0,1 - 5

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração

- Tipos L-CB1: Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Estónia, Irlanda, Letónia, Lituânia, Países Baixos, Polónia
- Tipos L-CB2: Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Estónia, Irlanda, Letónia, Lituânia, Países Baixos, Polónia
- Tipos L-CB3: Bélgica, Dinamarca, Estónia, França, Letónia, Polónia
- Tipos L-CB4: Chéquia

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira
Chéquia	CZ-FBI	0,870	0,619
Dinamarca	Índice dinamarquês de ictiofauna lacustre	0,75	0,54
Estónia	LAFIEE	0,80	0,61
Alemanha	DeLFI SITE — Deutsches probennahmestandort-spezifisches Bewertungsverfahren für Fische in Seen zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie	0,95	0,80
França	ELFI – índice europeu de ictiofauna lacustre: IIL – Indice Ichtyofaune Lacustre	0,73	0,49
Letónia	Índice letão de ictiofauna lacustre	0,76	0,57
Lituânia	Índice lituano de ictiofauna lacustre	0,865	0,605
Países Baixos	VISMAATLAT	0,80	0,60

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira
Polónia	LFI+	0,866	0,595
Polónia	LFI EN	0,804	0,557

Categoria das águas	Lagos
Grupo de intercalibração geográfico	Lagos continentais orientais

Descrição dos tipos comuns de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do lago	Altitude (m acima do nível do mar)	Profundidade média (m)	Alcalini- dade (meq/l)	Condutivi- dade (µS/cm)
L-EC1	Terras baixas, muito pouco profundo, água dura	< 200	< 6	1 - 4	300 - 1 000

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

Tipos L-EC1: Bulgária, Hungria, Roménia

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS CONTINENTAIS ORIENTAIS	
Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bulgária	HLPI — índice húngaro de fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
Hungria	HLPI — índice húngaro de fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
Roménia	HLPI — índice húngaro de fitoplâncton lacustre	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS CONTINENTAIS ORIENTAIS	
Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Macrófitas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bulgária	RI-BG — índice de referência adaptado	0,83	0,58
Hungria	HU-RI — índice de referência adaptado	0,89	0,67
Roménia	MIRO — índice de macrófitas dos lagos romenos (índice de referência adaptado)	0,86	0,66

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS CONTINENTAIS ORIENTAIS

Elemento de qualidade biológicaInvertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bulgária	HMMI lacustre — índice multimétrico de macroinvertebrados bentónicos lacustres da Hungria	0,85	0,65
Hungria	HMMI lacustre — índice multimétrico de macroinvertebrados bentónicos lacustres da Hungria	0,85	0,65
Roménia	ECO-NL-BENT — sistema romeno de avaliação do estado ecológico de lagos naturais por meio de invertebrados bentónicos	0,93	0,60

Categoria das águasLagos

Grupo de intercalibração geográficoLagos mediterrânicos

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do lago	Altitude (m)	Precipitação (mm) e temperatura (°C) médias anuais	Profundidade média (m)	Área (km²)	Bacia hidrográfica (km²)	Alcalinidade (meq/l)
L-M5/7	Albufeira, profundo, grande, silicioso, zonas «húmidas»	< 1 000	> 800 e/ou < 15	> 15	0,5 - 50	< 20 000	< 1
L-M8	Albufeira, profundo, grande, calcário	< 1 000	-	> 15	0,5 - 50	< 20 000	> 1

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

Tipos L-M5/7: Grécia, Espanha, França, Itália, Portugal

Tipos L-M8: Grécia, Espanha, França, Itália, Chipre

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS MEDITERRÂNICOS

Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton
---------------------------------	--------------

País e tipo	Métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
LM 5/7			
França	IPLAC — Índice Phytoplankton Lacustre (índice de fitoplâncton lacustre)	n.d. (*)	0,60
Grécia	NMASRP — novo sistema mediterrânico de avaliação do fitoplâncton das albufeiras	n.d. (*)	0,60
Itália	NITMET — novo método italiano	n.d. (*)	0,60
Portugal	Método de avaliação da qualidade biológica das albufeiras: NMASRP — novo sistema mediterrânico de avaliação do fitoplâncton das albufeiras	n.d. (*)	0,60
Espanha	MASRP — sistema mediterrânico de avaliação do fitoplâncton das albufeiras	n.d. (*)	0,58
L-M8			
Chipre	NMASRP — novo sistema mediterrânico de avaliação do fitoplâncton das albufeiras	n.d. (*)	0,60
França	IPLAC — Índice Phytoplankton Lacustre (índice de fitoplâncton lacustre)	n.d. (*)	0,60
Grécia	NMASRP — novo sistema mediterrânico de avaliação do fitoplâncton das albufeiras	n.d. (*)	0,60
Itália	NITMET — novo método italiano	n.d. (*)	0,60
Espanha	MASRP — sistema mediterrânico de avaliação do fitoplâncton das albufeiras	n.d. (*)	0,60
(*) A fronteira entre o «estado excelente» e o «estado bom» não está definida no caso das albufeiras (tanto os tipos LM5/7 como o tipo LM8 são albufeiras).			

Categoria das águas	Lagos
Grupo de intercalibração geográfico	Lagos setentrionais

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS SETENTRIONAIS

Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton
---------------------------------	--------------

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do lago	Altitude (m acima do nível do mar)	Profundidade média (m)	Alcalinidade (meq/l)	Cor (mg Pt/l)
L-N1	Terras baixas, pouco profundo, alcalinidade moderada, límpido	< 200	3 - 15	0,2 - 1	< 30
L-N2a	Terras baixas, pouco profundo, baixa alcalinidade, límpido	< 200	3 - 15	< 0,2	< 30
L-N2b	Terras baixas, profundo, baixa alcalinidade, límpido	< 200	> 15	< 0,2	< 30
L-N3a	Terras baixas, pouco profundo, baixa alcalinidade, meso-húmico	< 200	3 - 15	< 0,2	30 - 90
L-N5	Média altitude, pouco profundo, baixa alcalinidade, límpido	200 - 800	3 - 15	< 0,2	< 30
L-N6a	Altitude média, pouco profundo, baixa alcalinidade, meso-húmico	200 - 800	3 - 15	< 0,2	30 - 90
L-N8a	Terras baixas, pouco profundo, alcalinidade moderada, meso-húmico	< 200	3 - 15	0,2 - 1	30 - 90

Tipos L-N1, L-N2a, L-N3a, LN-8a: Finlândia, Irlanda, Noruega, Suécia
Tipos L-N2b: Noruega, Suécia
Tipos L-N5, L-N6a: Noruega, Suécia

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Finlândia	Método finlandês de avaliação de fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
Irlanda	Índice irlandês de fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
Noruega	Método de classificação do estado ecológico do fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
Suécia	Métodos de avaliação ecológica de lagos usando o fitoplâncton como fator de qualidade	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS SETENTRIONAIS	
Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Macrófitas

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do lago	Alcalini- dade (meq/l)	Cor (mg Pt/l)
L-N-M 101	Baixa alcalinidade, límpido	0,05 - 0,2	< 30
L-N-M 102	Baixa alcalinidade, húmico	0,05 - 0,2	> 30
L-N-M 201	Alcalinidade moderada, límpido	0,2 - 1,0	< 30
L-N-M 202	Alcalinidade moderada, húmico	0,2 - 1,0	> 30
L-N-M 301a	Alta alcalinidade, límpido, subtipo atlântico	> 1,0	< 30
L-N-M 302a	Alta alcalinidade, húmico, subtipo atlântico	> 1,0	> 30

Tipos 101, 102, 201 e 202: Finlândia, Irlanda, Noruega, Suécia
Tipo 301a: Irlanda
Tipo 302a: Irlanda

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Finlândia	Finnmac — sistema finlandês de classificação de macrófitas	0,8 (todos os tipos)	0,6 (todos os tipos)
Irlanda	Índice de macrófitas livres	0,9 (todos os tipos)	0,68 (todos os tipos)
Noruega	Índice nacional de macrófitas: Tlc — índice trófico	Tipo 101: 0,98 Tipo 102: 0,96 Tipo 201: 0,95 Tipo 202: 0,99	Tipo 101: 0,87 Tipo 102: 0,87 Tipo 201: 0,75 Tipo 202: 0,77
Suécia	TMI — índice trófico de macrófitas	Tipo 101: 0,93 Tipo 102: 0,93 Tipo 201: 0,89 Tipo 202: 0,91	Tipo 101: 0,80 Tipo 102: 0,83 Tipo 201: 0,78 Tipo 202: 0,78

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS SETENTRIONAIS	
Elemento de qualidade biológica	Invertebrados bentónicos

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do lago	Ecorregião	Altitude (m acima do nível do mar)	Alcalini- dade (meq/l)	Cor (mg Pt/l)
Acidificação do litoral do lago					
L-N-BF1	Terras baixas/altitude média, baixa alcalinidade, límpido	n.d.	< 800	0,05 - 0,2	< 30
Eutrofização da zona lacustre profunda					
L-N-BF2	Ecorregião 22, baixa alcalinidade, límpido e húmico	22	Área > 1 km², prof. máx. > 6 m	< 0,2	n.d.

Tipos L-N-BF1: Finlândia, Irlanda, Noruega, Suécia

Tipos L-N-BF2: Finlândia, Suécia

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Acidificação do litoral do lago			
Irlanda	LAMM — métrica de acidificação lacustre baseada em macroinvertebrados	0,86	0,70
Noruega	MultiClear: índice multimétrico de invertebrados em lagos límpidos	0,95	0,74
Suécia	MILA: índice multimétrico de acidificação lacustre baseado em invertebrados	0,85	0,60
Eutrofização da zona lacustre profunda			
Finlândia	PICM — método finlandês revisto de avaliação de invertebrados lacustres	0,80	0,60
Suécia	BQI — índice da qualidade bentónica	0,84	0,67

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DE LAGOS SETENTRIONAIS	
Elemento de qualidade biológica	Ictiofauna

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do lago	Área do lago (km²)	Alcalini- dade (meq/l)	Cor (mg Pt/l)
L-N-F1	Lagos dimícticos límpidos	< 40	< 0,2	< 30
L-N-F2	Lagos dimícticos húmicos	< 5	< 0,2	30 - 90

Tipos L-N-F1: Finlândia, Irlanda, Noruega, Suécia
Tipos L-N-F2: Finlândia, Irlanda, Noruega, Suécia

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Eutrofização			
Finlândia	EQR4	0,80	0,60
Irlanda	FIL2	0,76	0,53
Noruega	EindexW3	0,75	0,56
Suécia	EindexW3	0,75	0,56
Acidificação			
Noruega	AindexW5	0,74	0,55
Suécia	AindexW5	0,74	0,55

Categoria das águas	Lagos
Grupo de intercalibração geográfico	Fitobentos intergrupos de calibração geográficos

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização do lago	Alcalinidade (meq/l)	Ecorregiões
HA	Lagos de alta alcalinidade	> 1	Alpina, Central/Báltica, Continental Oriental, Mediterrânica
MA	Lagos de alcalinidade moderada	0,2 - 1	Alpina, Central/Báltica, Continental Oriental, Mediterrânica, Setentrional
LA	Lagos de baixa alcalinidade	< 0,2	Setentrional

Tipos HA: Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Irlanda, Croácia, Itália, Letónia, Lituânia, Hungria, Polónia, Eslovénia, Suécia
Tipos MA: Bélgica, Irlanda, Itália, Roménia, Finlândia, Suécia
Tipos LA: Irlanda, Finlândia, Suécia

País e tipo	Métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo HA			
Bélgica (Flandres)	PISIAD — proporções de diatomáceas sensíveis aos impactos e de diatomáceas associadas aos impactos	0,80	0,60

País e tipo	Métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rátios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Croácia	Método croata de avaliação baseado em fitobentos	0,81	0,62
Dinamarca	Método dinamarquês de classificação de fitobentos lacustres	0,921	0,76
Alemanha	Verfahrensanleitung für die ökologische Bewertung von Seen zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie: Makrophyten und Phytobenthos (PHYLIB), Modul Phytobenthos	0,80	0,55
Hungria	MIL — índice multimétrico para lagos	0,80	0,69
Irlanda	Índice trófico de diatomáceas lacustres da Irlanda	0,90	0,63
Itália	EPI-L — método nacional italiano de avaliação da qualidade ecológica de lagos por meio de diatomáceas bentónicas	0,75	0,5
Lituânia	Índice lituano de fitobentos lacustres	0,63	0,47
Polónia	PL IOJ — Multimetryczny Indeks Okrzemkowy dla Jezior (índice multimétrico de diatomáceas lacustres)	0,91	0,76
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja jezer na podlagi fitobentosa in makrofitov, fitobentos	0,80	0,60
Suécia	IPS	0,89	0,74

Tipo MA

Bélgica (Flandres)	PISIAD — proporções de diatomáceas sensíveis aos impactos e de diatomáceas associadas aos impactos	0,80	0,60
Finlândia	Método finlandês revisto de avaliação de fitobentos lacustres	0,80	0,60
Irlanda	Índice trófico de diatomáceas lacustres da Irlanda	0,90	0,63
Itália	EPI-L — método nacional italiano de avaliação da qualidade ecológica de lagos por meio de diatomáceas bentónicas	0,75	0,5
Suécia	IPS	0,89	0,74

Tipo LA

Irlanda	Índice trófico de diatomáceas lacustres da Irlanda	0,90	0,66
---------	--	------	------

Categoria das águas

Águas costeiras

Grupo de intercalibração geográfico

Mar Báltico

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Salinidade da superfície (psu)	Salinidade do fundo (psu)	Exposição	Dias de gelo	Outras características
BC1	0,5 - 6 Oligossalina	1 - 6	Expostas	90 - 150	Sítios no estreito de Quark e no mar de Bótnia, estendendo-se até ao mar do Arquipélago (no que respeita ao fitoplâncton, este último está excluído e é integrado no tipo BC9). Influência de substâncias húmicas
BC2	6 - 22 Mesossalina	2 - 6	Muito abrigadas		Lagunas
BC3	3 - 6 Oligossalina	3 - 6	Abrigadas	90 - 150	Costas finlandesa e estónia do golfo da Finlândia
BC4	5 - 8 Mesossalina baixa	5 - 8	Abrigadas	< 90	Sítios da Estónia e da Letónia no golfo de Riga
BC5	6 - 8 Mesossalina baixa	6 - 12	Expostas	< 90	Sítios do sudeste do mar Báltico ao longo das costas da Letónia, da Lituânia e da Polónia
BC6	8 - 12 Mesossalina média	8 - 12	Abrigadas	< 90	Sítios ao longo do mar Báltico ocidental na costa sul da Suécia e na costa sudeste da Dinamarca
BC7	6 - 8 Mesossalina média	8 - 11	Expostas	< 90	Costa ocidental polaca e costa oriental alemã
BC8	13 - 18 Mesossalina alta	18 - 23	Abrigadas	< 90	Costas da Dinamarca e da Alemanha no mar Báltico ocidental
BC9	3 - 6 Mesossalina baixa	3 - 6	Moderadamente expostas a expostas	90 - 150	Sítios no ocidente do golfo da Finlândia, no mar do Arquipélago e no arquipélago de Åsö (apenas para o fitoplâncton)

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

- Tipo BC1: Finlândia, Suécia
- Tipo BC2: Alemanha
- Tipo BC3: Estónia, Finlândia
- Tipo BC4: Estónia, Letónia
- Tipo BC5: Letónia, Lituânia, Polónia
- Tipo BC6: Dinamarca, Suécia
- Tipo BC7: Alemanha, Polónia
- Tipo BC8: Dinamarca, Alemanha
- Tipo BC9: Estónia, Finlândia, Suécia (tipo relevante unicamente para o fitoplâncton)

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MAR BÁLTICO	
Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
BC7			
Alemanha	Método alemão de avaliação do fitoplâncton costeiro	0,8	0,6
Polónia	Método polaco de avaliação do fitoplâncton costeiro	0,8	0,6
BC8			
Dinamarca	Método dinamarquês de avaliação do fitoplâncton costeiro	0,8	0,6
Alemanha	Método alemão de avaliação do fitoplâncton costeiro	0,8	0,6

Resultados para o parâmetro indicador da biomassa (clorofila-a)

País e tipo	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
BC1				
Finlândia (estreito de Kvarken, exterior)	0,76	0,59	1,7	2,2
Finlândia (mar de Bótnia, exterior)	0,78	0,60	1,6	2,1
Suécia (estreito de Kvarken, exterior)	0,75	0,58	1,6	2,1
Suécia (mar de Bótnia, exterior)	0,80	0,60	1,5	2,0
BC4				
Estónia	0,830	0,670	2,4	3,0
Letónia	0,82	0,67	2,2	2,7

País e tipo	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
BC5				
Letónia	0,650	0,390	1,85	3,1
Lituânia	0,880	0,600	2,5	4,9
BC6				
Dinamarca	0,78	0,62	1,36	1,72
Suécia	0,79	0,64	1,44	1,78
BC9				
Estónia	0,82	0,67	2,20	2,70
Finlândia	0,79	0,65	1,90	2,30
Suécia	0,80	0,67	1,50	1,80

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MAR BÁLTICO

Elemento de qualidade biológica

Macroalgas e angiospérmicas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
BC3			
Estónia	EPI — índice estónio de fitobentos de águas costeiras (macroalgas e angiospérmicas)	0,98	0,86
Finlândia	Limite de profundidade de fucus (macroalgas)	0,92	0,79
BC4			
Estónia	EPI — índice estónio de fitobentos (macroalgas e angiospérmicas)	0,91	0,70
Letónia	PEQI — índice de qualidade ecológica de fitobentos	0,90	0,75
BC5			
Letónia	MDFLD — profundidade máxima de distribuição da alga vermelha <i>Furcellaria lumbricalis</i> (macroalgas)	0,90	0,75
Lituânia	MDFLD — profundidade máxima de distribuição da alga vermelha <i>Furcellaria lumbricalis</i> (macroalgas) na Lituânia	0,84	0,68

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MAR BÁLTICO

Elemento de qualidade biológica

Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
BC1			
Finlândia	BBI — índice bentónico finlandês de águas salobras	0,96	0,56
Suécia	BQI — índice multimétrico sueco de qualidade biológica (fauna dos sedimentos moles)	0,77	0,31
BC3			
Estónia	ZKI — índice estónio de comunidades macrozoobentónicas em águas costeiras	0,39	0,24
Finlândia	BBI — índice bentónico finlandês de águas salobras	0,94	0,56
BC5			
Letónia	BQI — índice de qualidade bentónica	0,87	0,61
Lituânia	BQI — índice de qualidade bentónica	0,94	0,81
BC6			
Dinamarca	DKI ver2 — índice dinamarquês da qualidade (versão 2)	0,84	0,68
Suécia	BQI — índice multimétrico sueco de qualidade biológica (fauna dos sedimentos moles)	0,76	0,27
BC7			
Alemanha	MarBIT — instrumento de indexação biótica marinha	-	0,60
Polónia	Índice multimétrico de avaliação de macrozoobentos bálticos como elementos de qualidade biológica	-	0,58
BC8			
Dinamarca	DKI ver2 — índice dinamarquês da qualidade (versão 2)	0,86	0,72
Alemanha	MarBIT — instrumento de indexação biótica marinha	0,80	0,60

Categoria das águas	Águas costeiras
Grupo de intercalibração geográfico	Atlântico Nordeste

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização	Salinidade (psu) Amplitude da maré (m) Profundidade (m)	Velocidade da corrente (nós) Exposição	Mistura Tempo de residência
Tipo relativo à proliferação de macroalgas oportunistas, prados marinhos, vegetação de sapais e invertebrados bentónicos				

Tipo	Caracterização	Salinidade (psu) Amplitude da maré (m) Profundidade (m)	Velocidade da corrente (nós) Exposição	Mistura Tempo de residência
NEA 1/26	Oceânicas abertas ou de mares confinados, expostas ou abrigadas, eussalinas, pouco profundas	< 30 Mesomareal 1-5 < 30	Média 1-3 Expostas ou abrigadas	Mistura completa Dias (a semanas, no mar Frísio)

Subtipos relativos a macroalgas de zonas intermareais

NEA 1/26 A2	Oceânicas abertas, expostas ou abrigadas, eussalinas, pouco profundas, águas temperadas (sobretudo > 13 °C) e irradiância elevada (sobretudo PAR > 29 mol/m ² /dia)	> 30 Mesomareal 1-5 < 30	Média 1-3 Expostas ou abrigadas	Mistura completa Dias
NEA 1/26 B21	Oceânicas abertas ou de mares confinados, expostas ou abrigadas, eussalinas, pouco profundas Águas frias (sobretudo < 13 °C) e irradiância média (sobretudo PAR < 29 mol/m ² /dia)	> 30 Principalmente mesomareal 1-5 < 30	Média 1-3 Expostas ou abrigadas	Mistura completa Dias

Subtipos relativos a fitoplâncton

NEA 1/26a	Oceânicas abertas, expostas ou abrigadas, eussalinas, pouco profundas	> 30 Mesomareal 1-5 < 30	Média 1-3 Expostas ou abrigadas	Mistura completa Dias
NEA 1/26b	Mares confinados, expostas ou abrigadas, eussalinas, pouco profundas	> 30 Mesomareal 1-5 < 30	Média 1-3 Expostas ou abrigadas	Mistura completa Dias
NEA 1/26c	Mares confinados, confinadas ou abrigadas, parcialmente estratificadas	> 30 Micromareal/Mesomareal < 1-5 < 30	Média 1-3 Expostas ou abrigadas	Parcialmente estratificadas Dias a semanas
NEA 1/26d	Costa escandinava, expostas ou abrigadas, pouco profundas	> 30 Micromareal < 1 < 30	Baixa < 1 Expostas ou moderadamente expostas	Parcialmente estratificadas Dias a semanas
NEA 1/26e	Zonas de afloramento, expostas ou abrigadas, eussalinas, pouco profundas	> 30 Mesomareal < 1 < 30	Média 1-3 Expostas ou abrigadas	Mistura completa Dias

Tipos relativos a fitoplâncton, macroalgas, prados marinhos, vegetação de sapais e invertebrados bentónicos

NEA 5	Helgolândia (baía Alemã, rochosas, expostas e parcialmente estratificadas)	> 30 Mesomareal < 30	Média 1-3 Expostas	Parcialmente estratificadas Dias
NEA 3/4	Polissalinas, expostas ou moderadamente expostas (tipo mar Frísio)	Polissalina 18-30 Mesomareal 1-5 < 30	Média 1-3 Expostas ou moderadamente expostas	Mistura completa Dias

Tipo	Caracterização	Salinidade (psu) Amplitude da maré (m) Profundidade (m)	Velocidade da corrente (nós) Exposição	Mistura Tempo de residência
NEA 7	Sistemas profundos de fiordes e lagoas costeiras	> 30 Mesomareal 1-5 > 30	Baixa < 1 Abrigadas	Mistura completa Dias
NEA 8a	Tipo do arco interior do estreito de Escagerraque, polissalinas, micromareais, moderadamente expostas, pouco profundas	Polissalina 25-30 Micromareal < 1 > 30	Baixa < 1 Moderadamente expostas	Mistura completa Dias a semanas
NEA 8b	Tipo do arco interior do estreito de Escagerraque, polissalinas, micromareais, moderadamente abrigadas, pouco profundas	Polissalina 10-30 Micromareal < 1 < 30	Baixa < 1 Abrigadas a moderadamente expostas	Parcialmente estratificadas Dias a semanas
NEA 9	Fiordes com soleira de baixa profundidade na foz, profundidade máxima muito grande na bacia central e fraca renovação das águas profundas	Polissalina 25-30 Micromareal < 1 > 30	Baixa < 1 Abrigadas	Parcialmente estratificadas Semanas
NEA 10	Tipo do arco exterior do estreito de Escagerraque, polissalinas, micromareais, expostas, profundas	Polissalina 25-30 Micromareal < 1 > 30	Baixa < 1 Expostas	Parcialmente estratificadas Dias

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

Tipo NEA1/26 — proliferação de macroalgas oportunistas, prados marinhos, vegetação de sapais e invertebrados bentónicos:
Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Irlanda, Noruega, Países Baixos, Portugal

Tipo NEA1/26 A2 – macroalgas de zonas intermareais: Espanha, França, Portugal

Tipo NEA1/26 B21 – macroalgas de zonas intermareais: França, Irlanda, Noruega

Tipo NEA1/26a – fitoplâncton: Espanha, França, Irlanda, Noruega

Tipo NEA1/26b – fitoplâncton: Bélgica, França, Países Baixos

Tipo NEA1/26c – fitoplâncton: Dinamarca, Alemanha

Tipo NEA1/26d – fitoplâncton: Dinamarca

Tipo NEA1/26e – fitoplâncton: Espanha, Portugal

Tipo NEA5: Alemanha

Tipo NEA3/4: Alemanha, Países Baixos

Tipo NEA7: Noruega

Tipo NEA8a: Noruega, Suécia

Tipo NEA8b: Dinamarca, Suécia

Tipo NEA9: Noruega, Suécia

Tipo NEA10: Noruega, Suécia

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE	
Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton
Fitoplâncton: parâmetro indicador da biomassa (clorofila-a)	

Resultados: rácios de qualidade ecológica e valores dos parâmetros

Os valores dos parâmetros são expressos em µg/l, referindo-se ao 90.º percentil calculado ao longo do período de crescimento definido, durante um período de seis anos.

País e tipo	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
NEA 1/26a				
França	0,76	0,33	4,40	10,00
Irlanda	0,82	0,60	9,90	15,00
Noruega	0,67	0,33	2,50	5,00
Espanha (costa cantábrica oriental)	0,67	0,33	1,50	3,00
Espanha (costa cantábrica ocidental-central)	0,67	0,33	3,00	6,00
Espanha (costa do golfo de Cádiz)	0,67	0,33	5,00	10,00
NEA 1/26b				
Bélgica	0,80	0,67	12,50	15,00
França	0,67	0,44	10,00	15,00
Países Baixos	0,67	0,44	10,00	15,00
NEA 1/26c				
Alemanha	0,67	0,44	5,0	7,5
Dinamarca	0,67	0,44	5,0	7,5
NEA 1/26e				
Portugal (afloramento ibérico forte — A5)	0,670	0,440	8,000	12,000
Portugal (afloramento — A6, A7)	0,880	0,490	4,500	8,200
Espanha (afloramento da costa ibérica ocidental)	0,67	0,44	6,00	9,00
Espanha (afloramento da costa ibérica ocidental — rias)	0,67	0,44	8,00	12,00
NEA 3/4				
Alemanha (região Ems-Dollart)	0,80	0,60	7,00	11,00

País e tipo	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Alemanha (mar Frísio)	0,80	0,60	7,00	11,00
Países Baixos (região Ems-Dollart)	0,80	0,60	6,75	10,13
Países Baixos (mar Frísio)	0,80	0,60	9,60	14,40
Países Baixos (mar do Norte)	0,80	0,60	11,25	16,88
NEA 8a				
Noruega	0,79	0,57	3,95	5,53
Suécia	0,75	0,49	1,54	2,35
NEA 8b (estreito de Øresund)				
Dinamarca	0,79	0,59	1,22	1,63
Suécia	0,80	0,60	1,18	1,56
NEA 8b (estreitos de Categate e do Grande Belt)				
Dinamarca	0,83	0,64	1,22	1,58
Suécia	0,84	0,65	1,18	1,52
NEA 9				
Noruega	0,76	0,43	3,92	6,90
Suécia	0,73	0,38	1,89	3,60
NEA 10				
Noruega	0,73	0,49	3,53	5,26
Suécia	0,71	0,46	1,39	2,14

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE	
Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Macroalgas

Macroalgas de zonas intermareais ou submareais em fundo rochoso

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo NEA1/26 A2: macroalgas de zonas intermareais			
França	CCO — cobertura, espécies características, espécies oportunistas em fundos rochosos de zonas intermareais	0,80	0,60
Portugal	PMarMAT — instrumento português de avaliação das macroalgas marinhas	0,80	0,61

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rátios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Espanha	CFR — qualidade dos fundos rochosos	0,81	0,60
Espanha	RICQI — índice de qualidade das comunidades de fundos rochosos de zonas intermareais	0,82	0,60
Espanha	RSL — lista reduzida de espécies	0,75	0,48
Tipo NEA1/26 B21: macroalgas de zonas intermareais			
Irlanda	RSL — lista reduzida de espécies de costas rochosas	0,80	0,60
Noruega	RSLA — lista reduzida de espécies de costas rochosas (com indicador de abundância)	0,80	0,60
Tipo NEA7: macroalgas de zonas intermareais			
Noruega	RSLA — lista reduzida de espécies de costas rochosas (com indicador de abundância)	0,80	0,60
Tipo NEA8a/9/10: macroalgas submareais			
Noruega	MSMDI — índice de profundidade máxima multiespécies	0,80	0,60
Suécia	MSMDI — índice de profundidade máxima multiespécies	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE	
Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Macroalgas

Proliferação de macroalgas em zonas intermareais de fundos moles, com indicador de abundância

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rátios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo NEA 1/26			
Alemanha	OMAI — cobertura/superfície de macroalgas oportunistas em sedimentos moles de zonas intermareais de águas costeiras	0,78	0,59
França	CWOGA — avaliação da proliferação de macroalgas	0,825	0,617
Irlanda	Instrumento OGA — abundância de macroalgas oportunistas verdes	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE	
Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Angiospérmicas

Prados marinhos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo NEA 1/26			
Alemanha	SG — Instrumento de avaliação de prados marinhos de zonas intermareais em águas costeiras e águas de transição	0,80	0,60
França	SBQ — qualidade dos leitos de prados marinhos em massas de água costeiras e massas de água de transição	0,80	0,645
Irlanda	Instrumento de avaliação de prados marinhos de zonas intermareais	0,80	0,61
Países Baixos	SG — Monitorização de leitos de prados marinhos por massa de água, utilizando fotografia aérea e a realidade de terreno e especificando a superfície e a densidade por espécie	0,80	0,60
Portugal	SQI — índice de qualidade dos prados marinhos	0,80	0,60
Tipo NEA 3/4			
Alemanha	SG — Bewertungssystem für Makroalgen und Seegräser der Küsten- und Übergangsgewässer zur Umsetzung der EG-Wasserrahmenrichtlinie in Deutschland	0,80	0,60
Países Baixos	Monitorização de leitos de prados marinhos por massa de água, utilizando fotografia aérea e a realidade de terreno e especificando a superfície e a densidade por espécie	0,80	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE

Elemento de qualidade biológicaInvertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo NEA 1/26			
Bélgica	BEQI — índice de qualidade do ecossistema bentónico	0,80	0,60
Dinamarca	DKI — índice dinamarquês da qualidade	0,80	0,60
Alemanha	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,85	0,70
França	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,77	0,53
Irlanda	IQI — índice de qualidade da infauna	0,75	0,64
Países Baixos	BEQI2 — índice de qualidade do ecossistema bentónico (versão 2)	0,80	0,60
Noruega	NQI — índice norueguês da qualidade	0,72	0,63

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Portugal	BAT — instrumento de avaliação bentónica	0,79	0,58
Espanha	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,77	0,63
Tipo NEA 3/4			
Alemanha	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,85	0,70
Países Baixos	BEQI2 — índice de qualidade do ecossistema bentónico (versão 2)	0,80	0,60
Tipo NEA 7			
Noruega	NQI — índice norueguês da qualidade	0,72	0,63
Tipo NEA 8b			
Dinamarca	DKI — índice dinamarquês da qualidade	0,84	0,68
Suécia	BQI — índice multimétrico sueco de qualidade biológica (infauna dos sedimentos moles)	0,71	0,54
Tipo NEA 8a/9/10			
Noruega	NQI — índice norueguês da qualidade	0,82	0,63
Suécia	BQI — índice multimétrico sueco de qualidade biológica (infauna dos sedimentos moles)	0,71	0,54

Categoria das águas	Águas costeiras
Grupo de intercalibração geográfico	Mar Mediterrâneo

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração (relativos apenas ao fitoplâncton)

Em relação aos invertebrados bentónicos, às macroalgas e aos prados marinhos, os resultados de intercalibração são aplicáveis a todo o mar Mediterrâneo que banha o país em causa.

Tipo	Descrição	Densidade (kg/m³)	Salinidade média anual (psu)
Tipo I	Elevada influência de entradas de água doce	< 25	< 34,5
Tipo IIA, IIA Adriático	Influência moderada de entradas de água doce (influência continental)	25 - 27	34,5 - 37,5
Tipo IIIW	Costa continental, sem influência de entradas de água doce (bacia ocidental)	> 27	> 37,5
Tipo IIIE	Sem influência de entradas de água doce (bacia oriental)	> 27	> 37,5
Tipo Ilha-W*	Costa insular (bacia ocidental)	Toda a gama	Toda a gama

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

- Tipo I: França, Itália
- Tipo IIA: Espanha, França, Itália
- Tipo IIA Adriático: Croácia, Itália, Eslovénia

Tipo Ilha-W* (este tipo não tem fronteiras definidas e a intercalibração não é possível, por razões devidamente justificadas):: Espanha, França, Itália

Tipo IIW: Espanha, França, Croácia, Itália

Tipo IIIE: Grécia, Chipre

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MEDITERRÂNEO	
Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Fitoplâncton: parâmetro indicador da biomassa (clorofila-a)

Resultados: rácios de qualidade ecológica e valores dos parâmetros

Os valores dos parâmetros são expressos em µg/l de clorofila-a, referindo-se ao 90.º percentil calculado ao longo do ano, durante um período de, pelo menos, cinco anos.

País e tipo	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo IIA				
França	0,67	0,37	1,92	3,50
Espanha	0,67	0,37	1,92	3,50
Tipo IIA Adriático				
Croácia	0,82	0,61	1,70	4,00
Itália	0,82	0,61	1,70	4,00
Eslovénia	0,82	0,61	1,70	4,00
Tipo IIW				
França	0,67	0,42	1,18	1,89
Espanha	0,67	0,42	1,18	1,89
Tipo IIIE				
Chipre	0,66	0,37	0,29	0,53
Grécia	0,66	0,37	0,29	0,53
Malta	0,66	0,37	0,29	0,53

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MEDITERRÂNEO	
Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Macroalgas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

Os resultados a seguir apresentados são aplicáveis à zona infralitoral superior (profundidade entre 3,5 m e 0,2 m) de costas rochosas:

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Chipre	EEL-c — índice de avaliação ecológica	0,76	0,48
França	CARLIT — cartografia das comunidades litorais e sublitorais superiores de costas rochosas	0,75	0,60
Grécia	EEL-c — índice de avaliação ecológica	0,76	0,48
Croácia	CARLIT — cartografia das comunidades litorais e sublitorais superiores de costas rochosas	0,75	0,60
Itália	CARLIT — cartografia das comunidades litorais e sublitorais superiores de costas rochosas	0,75	0,60
Malta	CARLIT — cartografia das comunidades litorais e sublitorais superiores de costas rochosas	0,75	0,60
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja obalnega morja na podlagi makroalg	0,76	0,48
Espanha	CARLIT — cartografia das comunidades litorais e sublitorais superiores de costas rochosas	0,75	0,60

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MEDITERRÂNEO	
Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Angiospérmicas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Croácia	POMI — índice multivariado de <i>Posidonia oceanica</i>	0,775	0,55
Chipre	PREI — índice rápido simples de <i>Posidonia oceanica</i>	0,775	0,55
França	PREI — índice rápido simples de <i>Posidonia oceanica</i>	0,775	0,55
Grécia	WePOSI — índice ponderado de <i>Posidonia oceanica</i>	0,775	0,55
Itália	PREI — índice rápido simples de <i>Posidonia oceanica</i>	0,775	0,55
Malta	PREI — índice rápido simples de <i>Posidonia oceanica</i>	0,775	0,55
Espanha	POMI — índice multivariado de <i>Posidonia oceanica</i>	0,775	0,55
Espanha	Sistema valenciano de classificação	0,775	0,55

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MEDITERRÂNEO	
Elemento de qualidade biológica	Invertebrados bentónicos

Elemento de qualidade biológica

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Itália	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,81	0,61
Eslovénia	Metodologija vrednotenja ekološkega stanja obalnega morja na podlagi bentoških nevretenčarjev	0,83	0,62
Croácia	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,83	0,62
Chipre	Bentix	0,75	0,58
França	AMBI	0,83	0,58
Grécia	Bentix	0,75	0,58
Malta	Bentix	0,75	0,58
Espanha	BOPA	0,95	0,54
Espanha	MEDOCC	0,73	0,47

Categoria das águas	Águas costeiras
Grupo de intercalibração geográfico	Mar Negro

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Descrição
CW-BL1	Mesossalinas, micromareais (< 1 m), pouco profundas (< 30 m), moderadamente expostas a muito expostas, substratos mistos (areias finas para zoobentos)

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração: Bulgária e Roménia

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MAR NEGRO	
Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bulgária	IBI	0,80	0,63
Roménia	IBI	0,80	0,63

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MAR NEGRO			
Elemento de qualidade biológica		Macroalgas e angiospérmicas	

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bulgária	EI — índice ecológico	0,837	0,644
Roménia	EI — índice ecológico	0,837	0,644

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MAR NEGRO			
Elemento de qualidade biológica		Invertebrados bentónicos	

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bulgária	M-AMBI(n) — índice biótico marinho multivariado normalizado, elaborado pela AZTI	0,90	0,68
Roménia	M-AMBI(n) — índice biótico marinho multivariado normalizado, elaborado pela AZTI	0,90	0,68

Categoria das águas	Águas de transição
Grupo de intercalibração geográfico	Grupo de intercalibração geográfico do mar Báltico

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Salinidade da superfície (psu)	Salinidade do fundo (psu)	Exposição	Dias de gelo	Outras características
BT1	0 - 8 Oligossalina	0 - 8	Muito abrigadas	-	Laguna do Vístula (Polónia) e laguna da Curlândia (Lituânia)

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:
Lituânia, Polónia

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MAR BÁLTICO	
Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Resultados para o parâmetro indicador da biomassa (clorofila-a):

Os resultados a seguir apresentados referem-se à média do período estival, de maio/junho a setembro.

País	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Lituânia	0,83	0,57	31,70	46,60
Polónia	0,77	0,61	33,46	42,20

Categoria das águas	Águas de transição
Grupo de intercalibração geográfico	Atlântico Nordeste

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo	Caracterização	Salinidade (psu) Amplitude da maré (m) Profundidade (m)	Velocidade da corrente (nós) Exposição	Mistura Tempo de residência
NEA 11	Águas de transição	0 - 35 Micromareais a macromareais < 30	Variável Abrigadas ou moderadamente expostas	Parcial ou permanentemente estratificadas Dias a semanas

Países que partilham os tipos de águas que foram objeto de intercalibração:

Bélgica, Alemanha, Irlanda, Espanha, França, Países Baixos, Portugal

Descrição de subtipos comuns de intercalibração que usam invertebrados bentónicos como elemento de qualidade biológica

Subtipo	Caracterização	Estados-Membros que partilham o subtipo
A	Lagunas	Irlanda, Espanha
B	Água doce oligossalina, caudal fluvial médio	Irlanda, Espanha
C	Estuário mesomareal com caudal fluvial irregular	Espanha, Portugal
D	Grandes estuários	Alemanha, Irlanda, Espanha, França, Países Baixos, Portugal
E	Estuário pequeno/médio com mais de 50 % de área intermareal	Alemanha, Irlanda, Espanha, França
F	Estuário pequeno/médio com menos de 50 % de área intermareal	Irlanda, Espanha, França, Portugal

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE	
Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Fitoplâncton: parâmetro indicador da biomassa (clorofila-a)

Resultados: rácios de qualidade ecológica e valores dos parâmetros

Os valores dos parâmetros são expressos em µg/l e correspondem à métrica nacional de clorofila-a calculada durante um período de seis anos. As métricas nacionais de Espanha, França, Países Baixos e Portugal usam habitualmente uma medida do 90.º percentil de clorofila-a com limites de salinidade ajustados e a Irlanda usa uma combinação do 90.º percentil de clorofila-a e valores medianos.

País	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França	0,67	0,397	5,33	8,88
Irlanda	0,80	0,60	12,96	25,96
Países Baixos	0,80	0,60	12,00	18,00
Portugal (norte)	0,667	0,467	10,000	14,288
Espanha (estuários cantábricos centrais e galegos – zona de mistura (*))	0,67	0,44	8,00	12,00
Espanha (estuários cantábricos centrais e galegos – eussalinos (*))	0,67	0,33	4,00	8,00
Espanha (estuários cantábricos orientais – eussalinos (*))	0,67	0,33	1,95	3,90
Espanha (estuários cantábricos orientais – polissalinos (*))	0,67	0,33	3,30	6,60
Espanha (estuários cantábricos orientais – mesossalinos (*))	0,67	0,33	5,10	10,20
Espanha (estuários cantábricos orientais – oligossalinos (*))	0,67	0,33	6,60	13,20
Espanha (estuários do golfo de Cádiz – zona de mistura)	0,67	0,33	3,75	7,50
Espanha (estuários do golfo de Cádiz – eussalinos (*))	0,67	0,33	3,00	6,00

(*) Gamas de salinidade estabelecidas a partir da salinidade mediana (50.º percentil): eussalino (30,1-34,4 PSU); polissalino (18,1-30,0 PSU); mesossalino (5,1-18,0 PSU); oligossalino (0,5-5,0 PSU).

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE	
Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Macroalgas

Proliferação de macroalgas em zonas intermareais de fundos moles, com indicador de abundância

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França	TWOGA — avaliação da proliferação de macroalgas	0,80	0,60
Irlanda	Instrumento OGA — abundância de macroalgas oportunistas verdes	0,80	0,60
Portugal	BMI — índice de proliferação de macroalgas	0,770	0,590

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE	
Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Angiospérmicas

Prados marinhos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Alemanha	Instrumento de avaliação de prados marinhos de zonas intermareais em águas costeiras e de transição	0,80	0,60
França	SBQ — qualidade dos leitos de prados marinhos em massas de água costeiras e de transição	0,80	0,645
Irlanda	Instrumento de avaliação de prados marinhos de zonas intermareais	0,80	0,61
Países Baixos	Monitorização de leitos de prados marinhos por massa de água, utilizando fotografia aérea e a realidade de terreno e especificando a superfície e a densidade por espécie	0,80	0,60
Portugal	SQI — índice de qualidade dos prados marinhos	0,800	0,600

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE	
Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Angiospérmicas

Sapais

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França			
Espanha (Cantábria)	AQI — índice da qualidade das angiospérmicas	0,88	0,73
Portugal	AQuA — índice de avaliação da qualidade das angiospérmicas	0,800	0,600

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Subtipo D			
França	BEQI-FR	0,870	0,670
Alemanha	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,850	0,700
Países Baixos	BEQI2 — índice de qualidade do ecossistema bentónico (versão 2)	0,800	0,600
Espanha	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,770	0,530
Portugal	BAT — instrumento de avaliação bentónica	0,84	0,60
Subtipo E			
França	BEQI-FR	0,830	0,620
Espanha	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,770	0,530
Espanha	QSB — qualidade dos fundos moles	0,800	0,600
Subtipo F			
França	BEQI-FR	0,840	0,630
Espanha	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,770	0,530
Portugal	BAT — instrumento de avaliação bentónica	0,79	0,580

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO ATLÂNTICO NORDESTE	
Elemento de qualidade biológica	Ictiofauna

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica	EBI — índice biótico do estuário do Escalda	0,850	0,615
França	ELFI — índice da ictiofauna de lagunas e estuários	0,910	0,675
Alemanha	FAT — TW — Fischbasiertes Bewertungswerkzeug für Übergangsgewässer der norddeutschen Ästuar	0,840	0,620
Irlanda	TFCI — índice de classificação da ictiofauna em águas de transição	0,810	0,580
Irlanda	EMFI — índice multimétrico da ictiofauna de estuários	0,920	0,650
Países Baixos	FAT — TW — índice da ictiofauna de águas de transição, tipo O2, em conformidade com a DQA	0,800	0,600
Portugal	EFAI — índice de avaliação da ictiofauna de estuários	0,865	0,700
Espanha	AFI — índice da ictiofauna elaborado pela AZTI	0,780	0,550
Espanha	TFCI — índice de classificação da ictiofauna em águas de transição	0,900	0,650

Categoria das águas	Águas de transição
Grupo de intercalibração geográfico	Mar Mediterrâneo

Descrição dos tipos de águas que foram objeto de intercalibração

Tipo comum de intercalibração	Características do tipo	Estados-Membros que partilham o tipo comum de intercalibração
Lagunas costeiras oligoalinas	Lagunas costeiras (salinidade: < 5 psu)	Espanha, França, Itália
Lagunas costeiras mesossalinas, sufocadas e restritas	Lagunas costeiras (salinidade: 5-18 psu)	Grécia, Espanha (*), França (*), Itália
Lagunas costeiras polissalinas, sufocadas e restritas	Lagunas costeiras (salinidade: 18-40 psu)	Grécia, Espanha (*), França (*), Itália
Hipersalinas (salinidade: > 40 psu),	Hipersalinas (salinidade: > 40 psu)	Espanha
Estuários	Estuários de cunha salina	Espanha, Croácia

(*) Espanha e França não distinguem entre lagunas restritas ou sufocadas.

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MEDITERRÂNEO	
Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Fitoplâncton: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»

Lagunas costeiras polissalinas sufocadas

França	PhIL — índice de fitoplâncton para lagunas mediterrânicas polissalinas	0,710	0,390
Grécia	MPI — índice multimétrico de fitoplâncton	0,780	0,510
Itália	MPI — índice multimétrico de fitoplâncton	0,780	0,510

Lagunas costeiras polissalinas restritas

França	PhIL — índice de fitoplâncton para lagunas mediterrânicas polissalinas	0,710	0,390
Grécia	MPI — índice multimétrico de fitoplâncton	0,820	0,540
Itália	MPI — índice multimétrico de fitoplâncton	0,820	0,540

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MEDITERRÂNEO	
Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»

Lagunas costeiras mesossalinas, polissalinas e eussalinas (> 5 ‰) sufocadas ou restritas

França	Exclame	0,8	0,6
Grécia	EEL-c — índice de avaliação ecológica	0,7	0,4
Itália	MaQI — índice da qualidade das macrófitas	0,8	0,6

RESULTADOS DO GRUPO DE INTERCALIBRAÇÃO GEOGRÁFICO DO MEDITERRÂNEO	
Elemento de qualidade biológica	Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Lagunas costeiras polissalinas restritas			
França	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,84	0,63
Itália	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,96	0,71
Grécia	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	0,83	0,62
Lagunas costeiras mesossalinas, sufocadas e restritas			
Itália	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	-	0,71
Grécia	M-AMBI — índice biótico marinho multivariado, elaborado pela AZTI	-	0,62

Parte 2

Categoria das águas	Rios
Grupo de intercalibração geográfico	Intergrupos de calibração geográficos
Elemento de qualidade biológica	Ictiofauna

Rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Grupo do Danúbio			
Hungria	HMMFI — índice multimétrico de ictiofauna da Hungria	0,80	0,60
Grupo mediterrânico			
Bulgária	TsBRI — índice de ictiofauna de tipo específico da Bulgária	0,860	0,650
Itália	Índice NISECI — novo índice do estado ecológico de comunidades ícticas	0,80	0,60

Categoria das águas	Rios
Grupo de intercalibração geográfico	Rios muito grandes intergrupos de calibração geográficos
Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Fitobentos

Rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais objeto de intercalibração — tipo R-L2

País	Sistemas de classificação nacionais objeto de intercalibração	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica (Flandres)	Índice PISIAD — proporções de diatomáceas sensíveis aos impactos e de diatomáceas associadas aos impactos	0,80	0,60

Categoria das águas	Lagos
Grupo de intercalibração geográfico	Lagos alpinos
Elemento de qualidade biológica	Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Itália	BQIES — número de espécies esperadas no índice da qualidade bentónica	0,88	0,76

Elemento de qualidade biológica	Ictiofauna
---------------------------------	------------

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França	ELFI – índice europeu de ictiofauna lacustre: ILL – Indice Ichtyofaune Lacustre	0,73	0,49

Categoria das águas	Lagos
Grupo de intercalibração geográfico	Lagos centrais/bálticos
Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Métodos de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França	IPLAC — Indice Phytoplankton Lacustre (índice de fitoplâncton lacustre)	0,80	0,60

Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Macrófitas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Métodos de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
França	IBML — Indice Biologique Macrophytique en Lacs (índice francês de macrófitas lacustres)	0,80	0,60

Elemento de qualidade biológica	Ictiofauna
---------------------------------	------------

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Métodos de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica (Flandres)	Índice baseado na ictiofauna de lagos e albufeiras da Flandres (Bélgica)	0,80	0,60

Categoria das águas	Lagos
---------------------	-------

Grupo de intercalibração geográfico	Lagos mediterrânicos
-------------------------------------	----------------------

Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton
---------------------------------	--------------

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Métodos de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Croácia	HLPI — índice húngaro de fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
França	IPLAC — Indice Phytoplankton Lacustre (índice de fitoplâncton lacustre)	0,80	0,60
Grécia	HeLPhy — método grego de avaliação do fitoplâncton lacustre	0,80	0,60
Itália	IPAM — método italiano de avaliação do fitoplâncton	0,80	0,60

Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
---------------------------------	-------------------------

Subelemento de qualidade biológica	Macrófitas
------------------------------------	------------

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Métodos de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Croácia	BMHR — índice biocenológico	0,90	0,70
França	IBML — Indice Biologique Macrophytique en Lacs (índice francês de macrófitas lacustres)	0,80	0,60
Grécia	HeLM — método grego de avaliação das macrófitas lacustres	0,80	0,60
Itália	VLMMI — índice multimétrico das macrófitas de lagos vulcânicos	0,70	0,50
Espanha	OFALAM 1 — método espanhol baseado em macrófitas para avaliar o estado ecológico dos lagos: cobertura das macrófitas eutróficas Tipos de lagos nacionais: L-T01, L-T02, L-T03, L-T04, L-T05, L-T06, L-T07, L-T08, L-T10, L-T11, L-T12, L-T14, L-T15, L-T16, L-T17, L-T18, L-T19, L-T20, L-T21, L-T22, L-T23, L-T24, L-T25, L-T26, L-T2, L-T28, L-T29	0,99	0,90
Espanha	OFALAM 2 — método espanhol baseado em macrófitas para avaliar o estado ecológico dos lagos cobertura das macrófitas exóticas Tipos de lagos nacionais: L-T01, L-T02, L-T03, L-T04, L-T05, L-T06, L-T07, L-T08, L-T10, L-T11, L-T12, L-T14, L-T15, L-T16, L-T17, L-T18, L-T19, L-T20, L-T21, L-T22, L-T23, L-T24, L-T25, L-T26, L-T2, L-T28, L-T29	1,00	0,95
Espanha	OFALAM 3 — método espanhol baseado em macrófitas para avaliar o estado ecológico dos lagos Tipos de lagos nacionais (especificando o sistema de medição aplicado):		
	Cobertura total das hidrófitas		
	L-T10, L-T14, L-T15, L-T16, L-T25	0,83	0,55
	L-T11	0,86	0,57
	L-T18	0,88	0,62
	L-T20, L-T21, L-T22, L-T23, L-T29	0,92	0,61
	L-T12, L-T24, L-T26, L-T27, L-T28	0,94	0,62
	Presença/ausência de hidrófitas		
	L-T01, L-T02, L-T03, L-T04, L-T05, L-T06, L-T07, L-T08	Presença	Ausência

País	Métodos de classificação nacionais	Rátios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Espanha	OFALAM 4 — método espanhol baseado em macrófitas para avaliar o estado ecológico dos lagos: Tipos de lagos nacionais (especificando o sistema de medição aplicado):		
	Cobertura das helófitas		
	L-T20, L-T21, L-T22, L-T23	0,86	0,50
	L-T12, L-T14, L-T15, L-T25, L-T29	0,88	0,75
	L-T10, L-T11, L-T16, L-T18, L-T24, L-T26, L-T27, L-T28	0,90	0,75
	Cobertura total das macrófitas		
	L-T17	0,90	0,75
	L-T19	0,83	0,55
Espanha	OFALAM 5 — método espanhol baseado em macrófitas para avaliar o estado ecológico dos lagos: riqueza das macrófitas Tipos de lagos nacionais:		
	L-T18; L-T25	-	0,48
	L-T16, L-T17, L-T19	-	0,50
	L-T27, L-T28	-	0,53
	L-T29	-	0,56
	L-T24	-	0,60
	L-T11; L-T26	-	0,62
	L-T10	-	0,64
	L-T12	-	0,70
	L-T14, L-T15	-	0,78

Elemento de qualidade biológica

Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Métodos de classificação nacionais	Rátios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Croácia	Método croata de classificação de macroinvertebrados bentónicos lacustres	0,80	0,60
Grécia	GLBI — índice grego de invertebrados bentónicos lacustres	0,80	0,60
Grécia	HeLLBI — método grego de avaliação dos invertebrados bentónicos em litorais lacustres	0,80	0,60

País	Métodos de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Itália	BQIES — número de espécies esperadas no índice da qualidade bentónica	0,88	0,76
Espanha	IBCAEL — índice espanhol de invertebrados lacustres Tipos de lagos nacionais:		
	L-T01, L-T02, L-T03, L-T04, L-T05, L-T09	0,92	0,69
	L-T06, L-T07, L-T08, L-T10, L-T11, L-T12	0,93	0,69
	L-T13, L-T17, L-T30	0,89	0,68
	L-T14, L-T15, L-T24, L-T25, L-T26, L-T27, L-T29	0,78	0,59
	L-T16, L-T18	0,86	0,58
	L-T19, L-T21	0,80	0,60
	L-T20, L-T28	0,80	0,60
	L-T22	0,9	0,67
	L-T23	0,84	0,63
Espanha	Índice QAELS ₂₀₁₀		
	lagoas permanentes pouco profundas	0,86	0,58
	lagoas temporárias pouco profundas	0,89	0,68

Elemento de qualidade biológica	Ictiofauna
---------------------------------	------------

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Métodos de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Croácia	CFIL — índice croata de ictiofauna em lagos naturais	0,80	0,60
França	ELFI — índice europeu de ictiofauna lacustre: IIL – Indice Ichtyofaune Lacustre	0,73	0,49
Grécia	GLFI — índice grego de ictiofauna lacustre	0,80	0,60
Itália	LFI — índice de ictiofauna lacustre	0,82	0,64

Categoria das águas	Lagos
Grupo de intercalibração geográfico	Lagos continentais orientais

Elemento de qualidade biológica	Macrófitas e fitobentos
Subelemento de qualidade biológica	Fitobentos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Métodos de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Roménia	RO-AMLP — método de avaliação do estado ecológico de lagos naturais da Roménia baseado em fitobentos (diatomáceas)	0,80	0,60

Elemento de qualidade biológica	Ictiofauna
---------------------------------	------------

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos métodos de classificação nacionais

País	Métodos de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bulgária	Método búlgaro de classificação ecológica e monitorização de lagos com base na ictiofauna	0,76	0,52
Hungria	HMMFIŃO — índice multimétrico da ictiofauna de meandros abandonados da Hungria	0,80	0,60
Hungria	BFI — índice de ictiofauna do lago Balaton	0,80	0,60

Categoria das águas	Águas costeiras
Grupo de intercalibração geográfico	Mar Báltico

Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton
---------------------------------	--------------

Fitoplâncton: parâmetro indicador da biomassa (clorofila-a)

Resultados: rácios de qualidade ecológica e valores dos parâmetros

País e tipo	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
BC2 (incluindo os tipos nacionais alemães B1, B2a, B2b)				
Alemanha (B1)	0,91	0,67	9,30	12,70
Alemanha (B2a)	0,89	0,67	1,80	2,40
Alemanha (B2b)	0,93	0,67	1,40	1,95

Elemento de qualidade biológica

Macroalgas e angiospérmicas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
BC2			
Alemanha	PHYBIBCO — índice de fitobentos das águas costeiras interiores do Báltico	0,80	0,60
BC1			
Finlândia	Limite de profundidade de fucus (macroalgas)	0,90	0,74
Suécia	MSMDI — macroalgas e angiospérmicas	0,60	0,40
BC6			
Dinamarca	Limite de profundidade das angiospérmicas	0,90	0,74
Suécia	MSMDI — macroalgas e angiospérmicas	0,60	0,40
BC7			
Alemanha	Balcosis — sistema de análise da comunidade de algas bálticas (macroalgas e angiospérmicas)	0,80	0,60
Polónia	MQAI — índice de avaliação da qualidade das macrófitas	0,90	0,70
BC8			
Alemanha	Balcosis — sistema de análise da comunidade de algas bálticas (macroalgas e angiospérmicas)	0,80	0,60
Dinamarca	Limite de profundidade das angiospérmicas	0,90	0,74

Elemento de qualidade biológica

Invertebrados bentónicos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rátios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
BC2			
Alemanha	MarBIT — instrumento de indexação biótica marinha	0,80	0,60
BC4			
Estónia	ZKI — índice estónio de comunidades macrozoobentónicas em águas costeiras	0,39	0,24
Letónia	BQI — índice de qualidade bentónica	0,88	0,75

Categoria das águas	Águas costeiras
Grupo de intercalibração geográfico	Atlântico Nordeste
Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

Fitoplâncton: parâmetro indicador da biomassa (clorofila-a)

Resultados: rácios de qualidade ecológica e valores dos parâmetros

Os valores dos parâmetros são expressos em µg/l, referindo-se ao 90.º percentil calculado ao longo do período de crescimento definido, durante um período de seis anos.

País e tipo	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
NEA 1/26d				
Dinamarca	0,66	0,50	3,00	4,00
NEA 5				
Alemanha	0,67	0,44	5,00	7,50
NEA 7				
Noruega	0,67	0,33	2,50	5,00

Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Macroalgas

Macroalgas de zonas intermareais ou submareais em fundo rochoso

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo NEA 5			
Alemanha	HPI — índice de fitobentos da Helgolândia	0,80	0,60

Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Macroalgas

Proliferação de macroalgas em zonas intermareais de fundos moles, com indicador de abundância

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
NEA 3/4			
Alemanha	OMAI — cobertura/superfície de macroalgas oportunistas em sedimentos moles de zonas intermareais de águas costeiras	0,80	0,60

Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Angiospérmicas

Sapais

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Alemanha	EM — avaliação da vegetação de sapais em águas costeiras e águas de transição	0,80	0,60
Irlanda	SMAATIE — instrumento de avaliação das angiospérmicas em sapais da Irlanda	0,80	0,60
Países Baixos	TSM — métrica para tipos de águas naturais, em conformidade com a DQA: sapais intermareais	0,80	0,60

Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
---------------------------------	-----------------------------

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo NEA 8b			
Suécia	MSMDI — macroalgas e angiospérmicas	0,80	0,60
Dinamarca	Limite de profundidade das angiospérmicas	0,90	0,74

Elemento de qualidade biológica	Invertebrados bentónicos
---------------------------------	--------------------------

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rátios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo NEA 1/26			
Portugal	RAT — instrumento de avaliação de costas rochosas	0,800	0,600
Espanha	BO2A — índice bentónico de poliquetas/anfípodes oportunistas	0,83	0,50
Tipo NEA 5*			
Alemanha	MarBIT — instrumento de indexação biótica marinha	0,80	0,60

Categoria das águas	Águas costeiras
Grupo de intercalibração geográfico	Mar Mediterrâneo
Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton

Fitoplâncton: parâmetro indicador da biomassa (clorofila-a)

Resultados: rácios de qualidade ecológica e valores dos parâmetros

Os valores dos parâmetros são expressos em µg/l de clorofila-a, referindo-se ao 90.º percentil calculado ao longo do ano, durante um período de, pelo menos, cinco anos.

País e tipo	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Tipo I				
França	0,670	0,330	4,925	10,000
Itália	0,850	0,620	5,600	14,100
Tipo IIA Tirreno				
Itália	0,84	0,62	1,17	2,90
Tipo IIW Adriático				
Itália				1,7 (*)
Croácia				1,7 (*)
Tipo IIW Tirreno				
Itália				1,17 (*)

(*) Os valores não constituem fronteiras nacionais, mas valores-limite.

Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Angiospérmicas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Grécia	CymoSkew	0,75	0,50

Categoria das águas	Águas de transição
Grupo de intercalibração geográfico	Mar Báltico

Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton
---------------------------------	--------------

Fitoplâncton: parâmetro indicador da biomassa (clorofila-a)

Resultados: rácios de qualidade ecológica e valores dos parâmetros

Os resultados a seguir apresentados referem-se à média do período estival, de junho a setembro.

País	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Letónia	0,83	0,67	2,4	3,0

Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Angiospérmicas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Letónia	Não aplicável		
Polónia	ESMlz — índice do estado ecológico baseado em macrófitas de lagunas	0,68	0,41

Elemento de qualidade biológica	Invertebrados bentónicos
---------------------------------	--------------------------

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Letónia	BQI — índice da qualidade bentónica	0,784	0,588
Polónia	Índice multimétrico de avaliação de macrozoobentos bálticos como elementos de qualidade biológica	0,765	0,647

Elemento de qualidade biológica	Ictiofauna
---------------------------------	------------

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Polónia	PMFI — índice multimétrico polaco de ictiofauna	0,80	0,60

Categoria das águas	Águas de transição
Grupo de intercalibração geográfico	Atlântico Nordeste

Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton
---------------------------------	--------------

Fitoplâncton: parâmetro indicador da biomassa (clorofila-a)

Resultados: rácios de qualidade ecológica e valores dos parâmetros

Os valores dos parâmetros são expressos em µg/l, referindo-se ao 90.º percentil calculado ao longo do período de crescimento definido.

País	Rácios de qualidade ecológica		Valores (µg/l)	
	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»	Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica	1,00	0,60	100	200

Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Angiospérmicas

Sapais

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica	TMQI — índice da qualidade dos sapais intermareais	0,85	0,75
Alemanha	EM — avaliação da vegetação de sapais em águas costeiras e águas de transição	0,80	0,60
Irlanda	SMAATIE — instrumento de avaliação das angiospérmicas em sapais da Irlanda	0,80	0,60
Países Baixos	TSM — métrica para tipos de águas naturais, em conformidade com a DQA: sapais intermareais	0,80	0,60

Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Angiospérmicas

Prados marinhos

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Espanha (Cantábria)	AQI — índice da qualidade das angiospérmicas	0,850	0,700

Elemento de qualidade biológica	Invertebrados bentónicos
---------------------------------	--------------------------

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Bélgica	BEQI — índice de qualidade do ecossistema bentónico	0,75	0,5
Subtipo D			
Alemanha	AeTV - Aestuar Type Verfahren	0,80	0,60
Irlanda	IQI — índice de qualidade da infauna	0,75	0,64
Espanha	TasBEM — multimétrica bentónica taxonomicamente suficiente	0,79	0,66

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Subtipo E			
Alemanha	AeTV - Aestuar Type Verfahren	0,80	0,60
Alemanha	M-AMBI	0,85	0,70
Irlanda	IQI — índice de qualidade da infauna	0,75	0,64
Espanha	TasBEM — multimétrica bentónica taxonomicamente suficiente	0,79	0,66
Subtipo F			
Irlanda	IQI — índice de qualidade da infauna	0,75	0,64
Espanha	TasBEM — multimétrica bentónica taxonomicamente suficiente	0,79	0,66

Categoria das águas	Águas de transição
Grupo de intercalibração geográfico	Mar Mediterrâneo

Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton
---------------------------------	--------------

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Lagunas costeiras oligossalinas e mesossalinas			
Espanha (ilhas Baleares)	FITOHMIB	0,93	0,73
Estuários			
Espanha (costa meridional)	TWIf — índice do fitoplâncton de águas de transição	0,50	0,36
Croácia	MPI — índice multimétrico de fitoplâncton	0,80	0,60

Elemento de qualidade biológica	Macroalgas e angiospérmicas
Subelemento de qualidade biológica	Angiospérmicas

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Estuários			
Croácia	ZonoMI index-Zostera noltei multivariate index	0,775	0,550

Elemento de qualidade biológica	Invertebrados bentónicos
---------------------------------	--------------------------

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País e tipo	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Lagunas costeiras oligossalinas, mesossalinas e polissalinas			
Espanha (ilhas Baleares)	INVHMIB	0,93	0,73
Lagunas costeiras oligossalinas			
Espanha (costa nordeste)	QAELS	0,86	0,58
Lagunas costeiras mesossalinas			
Espanha (costa nordeste)	QAELS	0,72	0,62
Estuários			
Croácia	AMBI	0,80	0,60
Espanha (sem cunha salina — costa meridional)	BO2A	0,87	0,45
Espanha (com cunha salina — costa meridional)	BO2A	0,87	0,52

Elemento de qualidade biológica	Ictiofauna
---------------------------------	------------

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Lagunas costeiras mesossalinas e polissalinas, sufocadas e restritas			
Itália	HFBI — bioindicador do <i>habitat</i> da ictiofauna	0,94	0,55
Estuários			
Croácia	M-EFI — índice modificado da ictiofauna de estuários	0,80	0,60

Categoria das águas	Águas de transição
Grupo de intercalibração geográfico	Mar Negro

Elemento de qualidade biológica	Fitoplâncton
---------------------------------	--------------

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Roménia	IBI — índice biológico integrado	0,70	0,42

Elemento de qualidade biológica	Invertebrados bentónicos
---------------------------------	--------------------------

Resultados: rácios de qualidade ecológica dos sistemas de classificação nacionais

País	Sistemas de classificação nacionais	Rácios de qualidade ecológica	
		Fronteira «Estado excelente» — «Estado bom»	Fronteira «Estado bom» — «Estado razoável»
Roménia	M-AMBI(n) — índice biótico marinho multivariado normalizado, elaborado pela AZTI	0,90	0,68

Parte 3

Categoria das águas	Rios
Grupo de intercalibração geográfico	Alpino

País	Tipo	Elemento de qualidade biológica
Áustria	R-A1 e R-A2	Macrófitas
França		Macrófitas
Alemanha		Macrófitas
Itália		Macrófitas
Eslovénia		Macrófitas
Espanha		Macrófitas

Categoria das águas	Rios
Grupos de intercalibração geográficos	Mediterrânico

País	Tipo	Elemento de qualidade biológica
Chipre	Tipos de rios nacionais	Ictiofauna

Categoria das águas	Rios
Grupos de intercalibração geográficos	Rios muito grandes

País	Tipo	Elemento de qualidade biológica
Finlândia	R-L1	Fitoplâncton
Itália	R-L2	Fitoplâncton
Noruega	R-L1	Fitoplâncton
Suécia	R-L1	Fitoplâncton

Categoria das águas	Lagos
Grupos de intercalibração geográficos	Intergrupos de calibração geográficos

País	Tipo	Elemento de qualidade biológica
Áustria	Todos os tipos de lagos nacionais	Fitobentos
Estónia		Fitobentos
Letónia		Fitobentos
Países Baixos		Fitobentos
Noruega		Fitobentos
Espanha		Fitobentos

Categoria das águas	Lagos
Grupos de intercalibração geográficos	Mediterrânico

País	Tipo	Elemento de qualidade biológica
Chipre	Tipos de lagos nacionais	Ictiofauna
Espanha		Ictiofauna

Categoria das águas	Águas costeiras
Grupo de intercalibração geográfico	Mar Báltico

País	Tipo	Elemento de qualidade biológica
Finlândia	BC1, BC3	Subelemento de qualidade biológica: angiospérmicas
Polónia	BC5	Macroalgas e angiospérmicas

Categoria das águas	Águas de transição
Grupo de intercalibração geográfico	Mar Báltico

País	Tipo	Elemento de qualidade biológica
Letónia	Tipos nacionais	Macroalgas e angiospérmicas

Categoria das águas	Águas de transição
Grupo de intercalibração geográfico	Atlântico Nordeste

País	Tipo	Elemento de qualidade biológica
Alemanha	NEA 11	Fitoplâncton

Categoria das águas	Águas de transição
Grupo de intercalibração geográfico	Mar Mediterrâneo

País	Tipo	Elemento de qualidade biológica
Croácia	Estuários	Subelemento de qualidade biológica: macroalgas

Categoria das águas	Águas de transição
Grupo de intercalibração geográfico	Mar Negro

País	Tipo	Elemento de qualidade biológica
Roménia	Tipos nacionais	Macroalgas e angiospérmicas

ANEXO 2

Nos quadros seguintes enumeram-se os Estados-Membros da UE e os Estados da EFTA membros do EEE (a seguir designados por «países») que participam nos grupos de intercalibração geográficos indicados (estabelecidos para cada categoria de águas de superfície, ou seja, rios, lagos, águas costeiras e águas de transição).

1. RIOS

Nome do grupo de intercalibração geográfico	Países que participam no grupo de intercalibração geográfico
Setentrional	Finlândia
	Irlanda
	Noruega
	Suécia
Central/Báltico	Áustria
	Bélgica
	Chéquia
	Dinamarca
	Estónia
	França
	Alemanha
	Irlanda
	Itália
	Letónia
	Lituânia
	Luxemburgo
	Países Baixos
	Polónia
	Espanha
	Suécia
Alpino	Áustria
	França
	Alemanha
	Itália
	Eslovénia
	Espanha
Continental Oriental	Áustria
	Bulgária
	Croácia
	Chéquia

	Grécia
	Hungria
	Roménia
	Eslováquia
	Eslovénia
Mediterrâneo	Bulgária
	Croácia
	Chipre
	França
	Grécia
	Itália
	Malta
	Portugal
	Eslovénia
	Espanha

2. LAGOS

Nome do grupo de intercalibração geográfico	Países que participam no grupo de intercalibração geográfico
Setentrional	Finlândia
	Irlanda
	Noruega
	Suécia
Central/Báltico	Bélgica
	Chéquia
	Dinamarca
	Estónia
	França
	Alemanha
	Irlanda
	Letónia
	Lituânia
	Países Baixos
	Polónia
Alpino	Áustria
	França
	Alemanha

	Itália
	Eslovénia
Continental Oriental	Bulgária
	Hungria
	Roménia
Mediterrâneo	Croácia
	Chipre
	França
	Grécia
	Itália
	Portugal
	Espanha

3. ÁGUAS COSTEIRAS

Nome do grupo de intercalibração geográfico	Países que participam no grupo de intercalibração geográfico
Báltico	Dinamarca
	Estónia
	Finlândia
	Alemanha
	Letónia
	Lituânia
	Polónia
	Suécia
Atlântico Norte	Bélgica
	Dinamarca
	França
	Alemanha
	Irlanda
	Países Baixos
	Noruega
	Portugal
	Espanha
	Suécia
Mediterrâneo	Croácia

	Chipre
	França
	Grécia
	Itália
	Malta
	Eslovénia
	Espanha
Mar Negro	Bulgária
	Roménia

4. ÁGUAS DE TRANSIÇÃO

Nome do grupo de intercalibração geográfico	Países que participam no grupo de intercalibração geográfico
Báltico	Letónia
	Lituânia
	Polónia
	Suécia
Atlântico Norte	Bélgica
	França
	Alemanha
	Irlanda
	Países Baixos
	Portugal
	Espanha
	Suécia
Mediterrâneo	Croácia
	França
	Grécia
	Itália
	Espanha
Mar Negro	Bulgária
	Roménia